

Ata Sessão de 18-12-2020

**ATA DA DÉCIMA QUINTA SESSÃO DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PENAFIEL**

-----Aos dezoito dias do mês de dezembro de dois mil e vinte, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal de Penafiel, na nave n.º 3 do Pavilhão de Feiras e Exposições de Penafiel. -----

-----Encontravam-se presentes, todos os membros da Assembleia com exceção dos senhores deputados, Ana Maria Feijó de Oliveira Reis, Agostinho Moreira Gonçalves, João Carlos Baptista Couto Barbosa, Alberto Clemente de Melo e Sousa, Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo, Sofia Manuela Moreira Leal, Pedro Alexandre Mogadouro do Couto e o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Paço de Sousa, Adelino Teixeira de Sousa. -----

-----A senhora deputada Ana Maria Feijó de Oliveira Reis, do Grupo Municipal do Partido Socialista, apresentou a justificação de falta, por motivos profissionais, solicitando a sua substituição pelo senhor Joaquim Fernando Bonifácio. -----

-----O senhor deputado Agostinho Moreira Gonçalves, do Grupo Municipal do Partido Socialista, apresentou a justificação de falta, por motivos profissionais, solicitando a sua substituição pela senhora pela senhora Cristiana Leite Cruz. -----

-----O senhor deputado João Carlos Baptista Couto Barbosa, do Grupo Municipal do Partido Socialista, apresentou a justificação de falta, por motivos profissionais, solicitando a sua substituição pela senhora Cristiana dos Santos Coelho. -----

-----O senhor deputado Alberto Clemente de Melo e Sousa, do Grupo Municipal da Coligação "Penafiel Quer", apresentou a justificação de falta, por motivos profissionais, solicitando a sua substituição pela senhora Liliana Nunes. -----

-----A senhora deputada Sofia Manuela Moreira Leal, do Grupo Municipal da Coligação "Penafiel Quer", apresentou a justificação de falta, por motivos profissionais, solicitando a sua substituição pelo senhor António da Silva Barbosa. -----

-----O senhor deputado Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo, do Grupo Municipal da Coligação



"Penafiel Quer", apresentou a justificação de falta, por motivos profissionais, solicitando a sua substituição pelo senhor Raúl Jorge Tomé Neto.-----

-----O senhor deputado Pedro Alexandre Mogadouro do Couto, do Grupo Municipal " Grupo de Cidadãos Eleitores Tino de Rans – Penafiel é Top", apresentou a justificação de falta, por motivos profissionais, solicitando a sua substituição pelo senhor António Fernando Rodrigues Barbosa.-----

-----O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Paço de Sousa, Adelino Teixeira de Sousa, apresentou a justificação de falta, por motivos profissionais.-----

-----O senhor primeiro secretário, Alberto Clemente de Melo Sousa, foi substituído na mesa pelo senhor segundo secretário José da Silva Rodrigues e o senhor segundo secretário foi substituído pela senhora deputada Ana Ricardina Melo dos Santos.-----

----- O senhor Primeiro Secretário da Assembleia Municipal, procedeu à leitura dos votos de louvor e pesar entrados na mesa: -----

----- **O Grupo Municipal do Partido Socialista apresentou votos de louvor que de seguida se transcrevem:**-----

----- 1)"O Grupo Municipal do Partido Socialista vem por este meio propor a V. Exa. a aprovação de um voto de louvor ao jovem atleta penafidense, Vítor Jorge Sousa Dias Ferreira, que se tem destacado nas modalidades de Lohan Tao Kempo.-----

-----Vítor Jorge Ferreira sagrou-se recentemente campeão regional da variante de Sport Kempo - 89Kg e da variante Point Kempo - 89 Kg.-----

-----A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida a 18 de dezembro de 2020, endereça ao atleta penafidense, Vítor Jorge Ferreira , os nossos parabéns e votos para que continue a agraciar-nos com conquistas análogas.-----

-----Que do voto de Louvor seja dado conhecimento ao jovem atleta."-----

-----2) "O Grupo Municipal do Partido Socialista vem por este meio propor a V. Ex^a. a aprovação de um voto de louvor ao piloto de automóveis penafidense, Joaquim Jorge, que conquistou o título Nacional de Velocidade Clássicos na classe H75, no passado domingo, dia 13 de dezembro, na derradeira prova do ano do campeonato.-----

-----A prova decorreu no Autódromo do Estoril e Joaquim Jorge ao volante de um Ford Escort RS 1600, alcançou o segundo lugar na corrida sagrando-se, assim, campeão nacional devido às excelentes prestações que teve ao longo do ano.-----

-----A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida a 18 de dezembro de 2020, endereça ao piloto penafidense, Joaquim Jorge, os nossos parabéns, os nossos votos para uma excelente prestação em competições futuras e o nosso muito obrigado pelo engrandecimento que dá ao concelho de onde é natural.-----



Ata Sessão de 18-12-2020

-----3) "O Grupo Municipal do Partido Socialista vem, por este meio, propor a V. Ex^a a aprovação de um voto de louvor ao ilustre Penafidense Joaquim Barbosa Esteves, pela recente eleição como Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Penafiel. -----

-----A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida 18 de dezembro 2020, endereça ao Sr. Provedor e à sua equipa, os nossos votos para que continuem a levar a bom porto a difícil missão para que foram designados.-----

-----Que do voto de Louvor seja dado conhecimento à Santa Casa da Misericórdia de Penafiel."-----

-----4) "O Grupo Municipal do Partido Socialista vem, por este meio, propor a V. Ex^a. a aprovação de um voto de louvor à ilustre atleta Penafidense Paula Barbosa, atleta de atleta da equipa Oralklass-Amigos do Trial, pelo seu desempenho desportivo, altamente meritório na modalidade de Trail Running

A atleta penafidense sagrou-se Campeã Nacional de Trail Ultra Endurance 19/20, em virtude ter vencido a prova do Campeonato Nacional de Trail Ultra Endurance (100km), no evento "EstreiAçor Ultra Trail Endurance", que decorreu nas Penhas da Saúde, no passado dia 23 de outubro, depois de percorrer 100 quilómetros em 14:15:55. -----

-----A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida 18 de dezembro 2020, endereça à atleta, equipa técnica, direção da equipa Oralklass - Amigos do Trial e restante *staff*, o nosso muito obrigado, enviando votos para que continuem a presentear- nos com feitos desta índole.-----

-----Que do voto de Louvor seja dado conhecimento à atleta e à coletividade."-----

-----5) "O Grupo Municipal do Partido Socialista vem por este meio propor a V.Ex^a. cia a aprovação de um voto de louvor à jovem investigadora penafidense Lúcia Moreira - a primeira autora de um estudo que contou com a colaboração de vários investigadores de nível internacional e que foi publicado na revista "Nature" no passado mês de novembro. -----

-----A jovem investigadora de 28 anos é natural de Penafiel e encontra-se atualmente em Inglaterra na universidade Oxford a frequentar o doutoramento. Trabalha como assistente de investigação no grupo Svetlana Reilly, onde começou a trabalhar no projeto sobre o papel da calcitonina (hormona dos ossos), no efeito protetor na fibrose que acontece no coração, que levou à publicação numa das mais conceituadas revistas científicas, a "Nature". -----

-----É licenciada em Ciências Biomédicas pela CESPU, tirou mestrado em Biotecnologia na UTAD, fez a tese de mestrado no Ipatimup, no I3S (Porto), na área de cancro e trabalhou na área de malária no Instituto de Investigação em Ciências da Vida e da Saúde (ICVS), na Universidade de Minho, em Braga. ----

-----A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida 18 dezembro de 2020, endereça à nossa jovem conterrânea as nossas felicitações e votos de uma carreira auspiciosa, de preferência em Portugal. -----

-----Que do voto de Louvor seja dado conhecimento à jovem investigadora penafidense."-----

-----6) "O Grupo Municipal do Partido Socialista vem por este meio propor a V. Ex^a. a aprovação de

um voto de louvor atleta penafidense, Rogério Matos, que venceu o Campeonato Nacional de BTT- XCO, que decorreu durante os dias 26 e 27 de setembro na Pista de XCO de Tamengos, Anadia. -----

-----Rogério Matos sagrou-se campeão nacional de «cross-country» olímpico nessa prova mercê da sua postura abnegada na prova. -----

-----A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida a 18 de dezembro de 2020, endereça ao atleta penafidense, Rogério Matos, os nossos parabéns e o nosso muito obrigado pelo engrandecimento que dá ao concelho de onde é natural e à modalidade que tão bem representa. -----

-----Que do voto de Louvor seja dado conhecimento ao jovem atleta."-----

-----7) "O Grupo Municipal do Partido Socialista vem por este meio propor a V. Ex.^a a aprovação de um voto de louvor ao piloto de automóveis penafidense, José Gomes, que venceu o Rali Terras d'Aboboreira, prova que integra o Desafio Kumho Norte, e que decorreu durante os dias 30 e 31 de outubro nos concelhos de Amarante, Baião e Marco de Canaveses. -----

-----O piloto penafidense do Placogomes Racing Team já não competia há quase um ano e, ao volante um Mitsubishi Lancer EVO VII, dominou brilhantemente as contas do Desafio Kumho Portugal, assegurando um brilhante 2º lugar na geral da prova respeitante ao Campeonato Norte de Ralis. -----

-----A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida a 18 de dezembro de 2020, endereça ao piloto penafidense, José Gomes, os nossos parabéns e o nosso muito obrigado pelo engrandecimento que dá ao concelho de onde é natural e à modalidade que tão bem representa."-----

-----8) "O Grupo Municipal do Partido Socialista vem, por este meio, propor a V. Ex.^a a aprovação de um voto de louvor ao ilustre jovem desportista penafidense, de 8 anos "Gonçálinho" Garcia, atleta que conquistou a medalha de ouro num evento de Karaté internacional. -----

-----A edição do Katana Intercontinental League e-Tournament evento de karaté internacional que reúne atletas de todo o mundo e que terminou no passado dia 25 de outubro e teve como grande vencedor o atleta penafidense. -----

-----Releve-se que o atleta mercê do seu percurso desportivo altamente meritório atingiu um desempenho ao nível dos melhores atletas da Europa, tendo nos últimos meses conquistado diversos primeiros lugares em provas internacionais. E, pela segunda vez consecutiva, conquistou o primeiro do lugar do pódio do referido evento. -----

-----Destaca-se que por força da atual situação da pandemia as provas tem de se realizar online.-----

-----A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida 18 de dezembro 2020, endereça ao atleta, equipa técnica, direção do Clube Karaté da Maia e restante staff, votos para que continuem a preñar-nos com feitos desta índole. -----

-----Que do voto de Louvor seja dado conhecimento ao jovem atleta e à coletividade."-----

-----9) "O Grupo Municipal do Partido Socialista vem por este meio propor a V. Ex.^a a aprovação de um



voto de louvor ao atleta penafidense de Artes Marciais, Flávio Moreira, que se tem destacado como atleta de alto rendimento na vertente do Taekwondo.-----

-----Flávio Moreira é natural da freguesia de Rans e é licenciado em Atividade Física, Saúde e Desporto. É o principal responsável pela instituição XAIRAS Taekwondo Penafiel, escola vanguardista em Portugal na vertente *freestyle*/demonstração.-----

-----Flávio Moreira, participou, em representação de Portugal, na Lents Taekwondo Worldwide Sports Online Open 2020 - na disciplina de formas criativas, que se realizou no passado fim de semana de 26 e 27 setembro, tendo-se destacado como o melhor atleta português, da prova. A competição taekwondo, de âmbito mundial, consistiu em *freestyle poomsae* com apresentações individuais, pares ou equipas.-----

-----Atendendo ao surto pandémico que, infelizmente, atinge o país e o Mundo e por restrições segurança, o evento que conta com os melhores do mundo na modalidade, teve de se realizar através de plataformas *online*.-----

-----Assembleia Municipal de Penafiel, reunida a 18 de dezembro de 2020, endereça ao atleta, Flávio Moreira, os nossos parabéns e votos para que continue na senda do sucesso. -----

-----Que do voto de Louvor seja dado conhecimento ao jovem atleta."-----

-----10) 'O Grupo Municipal do Partido Socialista vem por este meio propor a V. Exa. a aprovação de um voto de louvor ao desportista penafidense, Simão Rocha, atleta do "Penafiel Bike Clube", que se consagrou como segundo classificado na Taça de Portugal de BTT/XCO - categoria de cadetes masculinos (U17), emergente dos resultados obtidos e da regularidade que demonstrou nas duas provas que decorreram ao longo do ano.-----

-----A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida a 18 de dezembro de 2020, endereça ao atleta penafidense, Simão Rocha e ao "Penafiel Bike Clube" os nossos parabéns e o nosso muito obrigado pelo engrandecimento que dão ao concelho e à modalidade que tão bem representam.-----

-----Que do voto de Louvor seja dado conhecimento ao jovem atleta e ao "Penafiel Bike Clube"."-----

----- 11) O Grupo Municipal do Partido Socialista vem, por este meio, propor a V. Ex.^a a aprovação de um voto de louvor ao ilustre Penafidense Silas Monteiro, atleta de ténis de mesa da Associação Recreativa Novelense, pelo seu desempenho desportivo, altamente meritório na modalidade. -----

-----Silas Monteiro venceu, durante o fim de semana de 26 e 27 de setembro, o Campeonato Nacional de Cadetes, que decorreu no Pavilhão Municipal de Vila Nova de Gaia, mercê de uma prestação, a todos os títulos, notável.-----

-----Releve-se que o atleta mercê do seu percurso desportivo altamente meritório atingiu um desempenho ao nível dos melhores atletas da Europa.-----

-----A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida 18 de dezembro 2020, endereça ao atleta, equipa técnica, direção da Associação Recreativa Novelense e restante *staff*, o nosso muito obrigado pelo

notoriedade que continuam a dar ao concelho, enviando votos para que continuem a prezar-nos com feitos desta índole.-----

-----Que do voto de Louvor seja dado conhecimento ao jovem atleta e à coletividade."-----

-----12) "O Grupo Municipal do Partido Socialista vem por este meio propor a V. Ex.^a a aprovação de um voto de louvor à jovem penafidense Matilde Horta, uma das finalistas do concurso New Talent NiT Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, que vai premiar o maior talento português com menos de 27 anos na área do *lifestyle*.-----

-----Matilde Horta é licenciada em Design pela Universidade de Aveiro e tem uma pós-graduação em Ilustração e Animação Digital. Neste momento exerce a profissão de *designer* e de ilustradora.-----

-----A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida 18 dezembro de 2020, endereça à nossa jovem conterrânea as nossas felicitações e votos de muitos e muitos sucessos.-----

-----Que do voto de Louvor seja dado conhecimento à jovem *designer* e ilustradora Matilde Horta."-----

-----O Grupo Municipal da Coligação "Penafiel Quer", apresentou os Votos de Louvor que de seguida se transcrevem: -----

-----1) "O Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer propõe a aprovação de um voto de louvor ao atleta Rogério Matos, que se sagrou campeão nacional de XCO, na categoria de Masters 40, em prova a contar para o Campeonato Nacional de Cross Country Olímpico (XCO) que decorrer em Tamengos, Anadia."-----

-----2) "O Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer propõe a aprovação de um voto de louvor ao piloto penafidense José Gomes, do Placogomes Racing Team que venceu o Rali d'Aboboreira, prova que integra o Desafio Kumho."-----

-----3) "O Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer propõe a aprovação de um voto de louvor à Associação Desportiva de Kempo do Tâmega pelos resultados alcançados na Taça de Portugal de Kempo, com a conquista de 6 medalhas de ouro e 1 de bronze, através da participação dos atletas Filipe Silva; Inês Silva e António Costa."-----

-----4) "O Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer propõe a aprovação de um voto de louvor à penafidense Lúcia Moreira, pelo facto de ter sido a primeira autora de um estudo sobre o papel da calcitonina. Uma importante descoberta de que a hormona dos ossos, a calcitonina, que ajuda a regular a massa óssea, também pode ser produzida em células do coração, o que abre a porta a novos tratamentos para pessoas com problemas cardíacos. Este estudo contou com a colaboração de vários investigadores a nível internacional e foi publicado na revista prestigiada "Nature".-----

-----5) "O Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer propõe a aprovação de um voto de louvor à penafidense Mafalda de Vasconcelos Teixeira Resende Mouta, aluna do 12.º ano, da Escola Secundária de Penafiel, por ter sido laureada com o Prémio Nacional Professor José Pinto Peixoto- ensino secundário



Ata Sessão de 18-12-2020

2019/2020- pela conclusão do ensino secundário com média final de 20 valores. -----

-----De salientar que, em quatro anos, é a segunda vez que uma aluna desta escola é declarada vencedora deste prémio, no valor de mil euros. -----

-----Este prémio, traduz não só o trabalho empenhado, a determinação e a inteligência da jovem Mafalda Mouta, bem como a organização da escola e o valor do corpo docente, que perseguem o propósito comum de oferecer as melhores condições para que os seus estudantes tenham sucesso.” -----

-----6) "O Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer propõe a aprovação de um voto de louvor aos órgãos dirigentes do Agrupamento de Escolas do Pinheiro por ter sido galardoada com o SELO DE ESCOLA ETWINNING 2020-2021. Recebeu o prémio de reconhecimento deste agrupamento como um exemplo a nível europeu para eTwinning, passando a fazer parte de uma rede de escolas europeias pioneiras que inspiram o futuro desenvolvimento eTwinning. É reconhecido como líder nas áreas das práticas digitais, práticas eSafety, abordagens inovadoras e criativas à pedagogia, promoção de desenvolvimento profissional e promoção de práticas de ensino colaborativo com docentes e alunos. -----

-----Esta distinção, que nos orgulha enquanto penafidelenses, premeia também o trabalho dedicado e profissionalmente competente da comunidade educativa envolvida, naturalmente com destaque para os dirigentes do agrupamento, professores e alunos.” -----

-----7) "O Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer propõe a aprovação de um voto de louvor aos órgãos dirigentes do Agrupamento de Escolas de Penafiel Sudeste, bem como aos alunos, pais, professores e auxiliares, envolvidos nos projetos apresentados a concurso, realizados ao longo do ano escolar 2019/2020 e que foram distinguidos com o selo escola amiga da criança. Trata-se de uma iniciativa conjunta da CONFAP (Confederação Nacional das Associações de Pais), da Leya e do psicólogo Eduardo Sá, que visa distinguir escolas que concebem e concretizam ideias extraordinárias, através do desenvolvimento de projetos adicionais para que os alunos sejam mais felizes no espaço escolar.” -----

-----8) "O Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer propõe a aprovação de um voto de louvor aos órgãos dirigentes do Agrupamento de Escolas de Paço de Sousa, bem como aos alunos, pais, professores e auxiliares, envolvidos nos projetos apresentados a concurso, realizados ao longo do ano escolar 2019/2020 e que foram distinguidos com o selo escola amiga da criança. Trata-se de uma iniciativa conjunta da CONFAP (Confederação Nacional das Associações de Pais), da Leya e do psicólogo Eduardo Sá, que visa distinguir escolas que concebem e concretizam ideias extraordinárias, através do desenvolvimento de projetos adicionais para que os alunos sejam mais felizes no espaço escolar.” -----

-----9) "O Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer propõe a aprovação de um voto de louvor a Silas Monteiro, atleta da Associação Recreativa Novelense, que se sagrou campeão nacional de ténis de mesa, na categoria de Cadetes Masculino.”-----

----- **O Grupo Municipal do Partido Socialista apresentou Votos de Pesar que de seguida se**

transcrevem: -----

-----1) "O Grupo parlamentar do Partido Socialista da Assembleia Municipal vem, por este meio propor a V. Ex. cia a aprovação de um voto de pesar pelo falecimento, no passado dia 3 de novembro, aos 85 anos, do distinto Penafidense, Norberto José Carvalho de Oliveira.-----

-----O senhor Norberto José Carvalho de Oliveira, natural da freguesia de Abragão, era pai do antigo membro e secretario desta Assembleia, eleito nas listas da Coligação, Dr. Pedro Norberto Pinto de Carvalho.-----

-----Neste momento de profundo pesar, a Assembleia Municipal de Penafiel, reunida no dia 18 de dezembro de 2020, endereça à família enlutada, e em especial à sua esposa e filhos, as nossas mais sentidas condolências."-----

-----2) "O Grupo parlamentar do Partido Socialista da Assembleia Municipal vem, por este meio propor a V. Exa aprovação de um voto de pesar por todas as vítimas em resultado dos terríveis efeitos da Pandemia Covid-19 SARS-CoV-2.-----

-----A Assembleia Municipal de Penafiel lamenta, com profundo pesar e tristeza, a expressão mais violenta da pandemia que atingiu nestes últimos tempos o concelho de Penafiel em particular e os concelhos limítrofes em geral, causando a morte daqueles que nós mais gostamos e que dão sentido à nossa vida em missão pública.-----

-----Apesar de se ter sentido um atenuar dos casos de infeção em resultado de medidas restritivas, que se traduziram em limitações a alguns direitos, liberdades e garantias (em especial os direitos de circulação), na decorrência da declaração do estado de emergência e, essencialmente, muito devido ao empenho de toda a sociedade que de forma comprometida, disciplinada, paciente e serena, vai respondendo ao repto das autoridades de saúde e cumprindo as medidas tomadas - e da competência, o profissionalismo e o enorme esforço dos profissionais de saúde - que vão muito além do estrito dever, foi possível atenuar a transmissão mais acelerada do novo coronavírus e, assim, moderar alguns dos efeitos mais nefastos da pandemia.-----

----- A Assembleia Municipal de Penafiel reunida em 18 de dezembro de 2020 expressa, assim, o seu pesar pelas vítimas mortais de COV/D-19, endereçando às famílias enlutadas a sua solidariedade e as mais profundas e sinceras condolências."-----

-----3) "O Grupo parlamentar do Partido Socialista da Assembleia Municipal vem, por este meio propor a V. Ex.^a a aprovação de um voto de pesar pelo falecimento, no passado dia 15 de dezembro, aos 89 anos, do distinto Penafidense, senhor Aberto Monteiro.-----

-----O senhor Aberto Monteiro era natural da freguesia de Covelos - Baião e era pai do antigo membro Presidente da Freguesia de Novelas, Carlos Alberto Monteiro, eleito nas listas do Partido Socialista.-----



Ata Sessão de 18-12-2020

-----A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida no dia 18 de dezembro de 2020, aprova um voto de pesar pela morte de Miguel Portas e apresenta sentidas condolências à sua família e a todos os que sentem profundamente a sua ausência."-----

-----4) "O Grupo parlamentar do Partido Socialista da Assembleia Municipal vem, por este meio propor a V. Exa.^a a aprovação de votos de pesar pelo falecimento, no passado dia 16 de novembro, aos 89 anos, do distinto industrial Penafidelense, Sr. Sebastião Ribeiro e da sua distinta esposa, Dona Maria Esmeraldina Coelho, aos 88 anos, no dia 23 de novembro.-----

-----Natural de S.ta Marta cedo mostrou a sua veia empreendedora e, com a tenra idade de 16 anos já "fabricava" fatos para fornecer alguns dos feirantes da zona. Fundou conjuntamente com o seu irmão Manuel Ribeiro em 1972 a firma Sebastião & Manuel, Lda. nessa localidade, empresa de confeções conhecida nacional e internacionalmente. Ao longo da sua vida, juntamente com a sua esposa, foi estendendo a sua faceta empresarial ao setor imobiliário e a novos empreendimentos no setor do vestuário.-----

-----Sebastião Ribeiro teve uma forte ligação ao FC Penafiel onde desempenhou diversos cargos nomeadamente de vice-presidente e de presidente do clube em 1995. Devido ao seu contributo dado em prol da instituição foi agraciado com o título de sócio honorário do Clube.-----

-----Em 2010, a empresa a recebeu da Câmara Municipal de Penafiel a Medalha de Ouro do Município pelos serviços meritórios que prestou ao tecido empresarial penafidelense.-----

-----Em 2015, mostrando a sua veia filantropa, ofereceu todo o fardamento para os funcionários do Museu Municipal de Penafiel tendo por isso recebido um reconhecido louvor da autarquia.-----

-----Com o falecimento destas duas ilustres pessoas, Penafiel perdeu dois cidadãos ilustres, dois grandes impulsionadores do tecido empresarial concelhio, um homem e uma mulher de corações cheios.---

-----Neste momento de profundo pesar, a Assembleia Municipal de Penafiel, reunida no dia 18 de dezembro de 2020, endereça à família enlutada, e em especial aos seus filhos e netos, aos funcionários e amigos as mais sentidas condolências.-----

-----Que do presente voto seja dado conhecimento à família."-----

-----5) "O Grupo parlamentar do Partido Socialista da Assembleia Municipal vem, por este meio propor a V. Ex. cia a aprovação de um voto de pesar pelo falecimento, no passado dia 9 de dezembro, aos 87 anos, do distinto Penafidelense, Jaime Joaquim Pereira da Silva.-----

-----O Dr. Jaime Joaquim Pereira da Silva distinguiu-se como docente, membro desta Assembleia eleito nas listas do PSD, coordenador concelhio e dirigente distrital do Sindicato de Professores da Zona Norte.-----

-----Neste momento de profundo pesar, a Assembleia Municipal de Penafiel, reunida no dia 18 de dezembro de 2020, endereça à família enlutada, e em especial à sua esposa e filhos, as mais sentidas

condolências.-----

-----Que do presente voto seja dado conhecimento à família."-----

-----O Grupo Municipal da Coligação "Penafiel Quer", apresentou os Votos de Pesar que de seguida se transcrevem: -----

-----1) "O Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer propõe um voto de pesar, pelo falecimento de Dr. Jaime Joaquim Pereira da Silva.-----

-----Dr. Jaime Joaquim Pereira da Silva, nasceu em 1933, licenciou-se na Universidade do Porto, em Ciências Biológicas, e ao longo da sua vida exerceu funções de professor. Foi Vice - Reitor nos liceus de Guimarães e de Amarante, e quando passou a residir em Penafiel, desempenhou funções de professor na Escola Secundária de Penafiel, presidindo ao Sindicato dos Professores, nos anos 80. -----

-----Foi candidato a Presidente de Câmara Municipal de Penafiel, apoiado pelo PPD/PSD em 1985, chegando a ser Vereador com os Pelouros da Cultura e Desporto. Durante o seu mandato como Vereador, foi iniciado o processo de adaptação do edifício do "antigo tribunal" para a atual Biblioteca Municipal. -----

-----Em 1987, tornou-se provedor da Santa Casa da Misericórdia de Penafiel, uma das mais antigas Misericórdias do país já com 510 anos de existência."-----

-----Propõe ainda o cumprimento de um minuto de silêncio em sua memória."-----

-----2) "O Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer propõe um voto de pesar, pelo falecimento de Sebastião Ribeiro, empresário penafidense, natural de Santa Marta, tendo uma forte ligação ao associativismo penafidense. -----

-----Com apenas 16 anos de idade, começou a trabalhar por sua conta, confeccionando casacos e fatos de homem por medida, que fazia chegar a diversos clientes particulares e para vendedores de feiras. -----

-----Em junho de 1972, em conjunto com um seu irmão, formaram a atual empresa Sebastião & Manuel, Lda., em Santa Marta. Em 2010, a empresa a recebeu da Câmara Municipal de Penafiel a Medalha de Ouro do Município e em 2015, o município atribuiu ao empresário um voto de louvor pela colaboração prestada ao Município de Penafiel e ao seu Museu Municipal, designadamente através da oferta de todo o fardamento para os funcionários do Museu Municipal de Penafiel. -----

-----Muita da vida de Sebastião Ribeiro foi dedicada a Penafiel, onde teve ligação a várias instituições e associações, entre as quais o Futebol Clube de Penafiel, onde foi presidente em 1995. Mais tarde, recebeu o título de sócio honorário do Clube. -----

-----Propõe ainda o cumprimento de um minuto de silêncio em sua memória."-----

-----Abertas as inscrições para uso da palavra no período antes da ordem do dia, inscreveram-se os seguintes membros da Assembleia Municipal: -----

-----A senhora deputada Liliana Nunes: Disse que num ano em que, infelizmente, a pandemia do COVID 19 limitou, em muito, a nossa ação pessoal, mas também coletiva, é importante ressaltar que o



Executivo da Câmara Municipal de Penafiel, nunca deixou de cumprir a sua missão pública... Este Executivo nunca deixou de trabalhar com afinco nas mais diversas áreas, (como aqui já ouvimos) E, em momento algum, este executivo, deixou de estar ao lado dos Penafidelenses.-----

-----Em particular, e no que se refere, à área social, ao longo de 2020, este executivo esteve SEMPRE ao lado das Famílias e dos mais vulneráveis. -----

-----Prova disso, e motivo de orgulho para todos nós, é o facto da Câmara Municipal de Penafiel ter recebido, pelo quinto ano consecutivo, repito, pelo quinto ano consecutivo, a distinção de "Município Amigo das Famílias" por parte do Observatório das Autarquias Mais Familiarmente Responsáveis. -----

-----De salientar, que este reconhecimento focou-se, sobretudo, nas medidas implementadas pela CMP no apoio à "maternidade e paternidade"; às "famílias com necessidades especiais"; ao "acesso a serviços básicos"; à "educação e formação"; à "habitação e urbanismo"; aos "transportes"; à "saúde"; à "cultura, desporto, lazer e tempos livres". -----

-----Motivo de igual orgulho, e que importa dar nota, é a Câmara Municipal de Penafiel ter recebido, também, um reconhecimento por parte da Ordem dos Psicólogos Portugueses com a atribuição do selo "Comunidades Pró-Envelhecimento 2020/2021". Esta distinção foi feita, precisamente, "No Dia Internacional do Idoso", em função das políticas municipais, programas, planos estratégicos e práticas que demonstram um compromisso forte e efetivo com a promoção do envelhecimento saudável e bem-sucedido ao longo de todo o ciclo de vida.-----

-----Exemplo de uma medida adotada, para com a população idosa, foi a assinatura de um protocolo entre o Município de Penafiel e a Associação Dignidade a fim de garantir a administração gratuita da vacina contra a gripe a munícipes com idade igual ou superior a 65 anos, ampliando, desta forma, os meios e recursos disponíveis, designadamente através das farmácias do concelho aderentes.-----

-----Até ao momento, esta iniciativa, que descongestiona os centros de saúde do concelho de Penafiel, já proporcionou a administração gratuita a cerca de 1200 munícipes.-----

-----Salientou outras medidas adotadas pela Câmara Municipal de Penafiel, na área da deficiência. -----

-----No âmbito do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, a Câmara promoveu ações de sensibilização na cidade, numa iniciativa em parceria com o Conselho Local de Ação Social de Penafiel, e apresentou um conjunto de medidas de apoio e de inclusão social da população com mobilidade reduzida. -

-----Assim, determinou-se que os cidadãos portadores de deficiência vão ter estacionamento gratuito nos lugares concessionados, vão ter isenção da taxa de utilização das Piscinas Municipais, tanto a pessoa com incapacidade como o seu acompanhante, e vão ter disponível equipamento para garantir o acesso autónomo às piscinas. -----

-----No âmbito da comemoração do Dia Mundial do Cuidador Informal, a Câmara Municipal de Penafiel associou-se a esta data que tem como objetivo homenagear quem se dedica a cuidar daqueles que não o

podem fazer por si próprios. -----

-----Deste modo, a Câmara Municipal promoveu uma sessão de informação, via aplicação ZOOM, com cerca de 80 inscrições, sobre o "Estatuto do Cuidador Informal", iniciativa, essa dinamizada pelo senhor Presidente da Câmara Municipal de Penafiel, Antonino de Sousa; pela Diretora Adjunta do Centro Distrital da Segurança Social, Rosário Loureiro e pela Enfermeira Iolanda Couto do ACES Tâmega II Vale do Sousa Sul. -----

-----Como todos podiam verificar, através da apresentação destas medidas, o Executivo da Câmara Municipal de Penafiel merece todo o nosso apreço pelo que a todos felicito, na pessoa do senhor Presidente, Dr. Antonino de Sousa, um bem-haja. -----

-----Desejou a todos os presentes um Santo e Feliz Natal e um ano de 2021 cheio de Esperança e realizações pessoais e profissionais. -----

----- O senhor deputado Sousa Pinto: Vivemos numa época de pandemia, confinados e preocupados na incerteza do que vai ser o amanhã. A propagação do vírus criou problemas na conjuntura económica mundial, teve impacto na redução do PIB e na recessão em resultado de uma economia como a portuguesa que é excessivamente aberta e como tal está a viver uma situação difícil. O desemprego que corresponde ao espaço territorial do serviço de emprego de Penafiel, aumentou aproximadamente de 6.000 até cerca de 8.000. É verdade que o pico de 8.000 foi atingido no mês de junho, de junho até outubro/novembro esse valor esteve estacionário e foi na medida do resultado das medidas de políticas do Governo que assistiam atualmente, que a pandemia não tivesse atingido valores que podiam ter sido mais graves e que apesar de tudo continuavam a massacrar e a criar alguma incerteza para o futuro. Era evidente que nesta fase quem governava vivia um grande dilema, e ouvia-se na televisões comentadores a fazer crísticas, uns que as medidas eram excessivas e outros que eram insuficientes, mas a verdade é que a pandemia afetava a todos e teve repercussões na questão económica. Se para o problema da pandemia na saúde pública, felizmente pelo avanço que a ciência estava a conseguir dar, podiam antever em breve algum efeito de atenuação e de certa maneira dar algum descanso com a vacinação.-----

-----A questão económica, não sabiam quando a economia mundial se voltaria a equilibrar e sendo Portugal uma economia periférica e aberta, com 40% das suas receitas em resultado das suas exportações logicamente que sofre consequências. Dessas consequências que se têm vindo a assistir, e como Portugal é um país com algumas situações económicas com fragilidades, tínhamos e que concordar que as medidas do Governo eram as aceitáveis para que se pudesse manter a economia controlada. -----

-----Todos tinham consciência que o desemprego é a primeira consequência de uma crise, e como já referiu, desde março a junho o desemprego na região aumentou em cerca de 2000 e de junho até outubro/novembro estacionou porque as medidas tomadas pelo Governo tiveram reflexo e em resultado desse reflexo, por exemplo, teve oportunidade de reunir com todos os Centros de Saúde e com alguns



dos senhores Vereadores das Câmaras Municipais, para divulgarem junto das IPSS, nos sentido de saber, face às dificuldades de recursos humanos que as IPSS tinham, havia uma possibilidade de colocar colaboradores, empregados ou desempregados, em que era pago 90% dos custos de funcionamento desses serviços até 31 de dezembro. Foram 150 as entidades que foram abrangidas por essa medida e mais de 450 colaboradores que continuam a prestar os seus serviços nessas mesmas entidades. Muitos desses trabalhadores tiveram a oportunidade de passaram aos quadros porque as entidades perceberam que era pertinente a contratação dos mesmos. -----

-----A prorrogação do subsídio de desemprego a acabar de forma automática em 2021, também foi uma medida que teve impacto. Essa aprovação automática do subsídio de desemprego para quem neste período cessa o direito de esgotar o seu tempo que socialmente tinham direito, ao serem prolongados por pelo menos mais meio ano, permitiu que os cidadãos continuassem a cumprir as suas responsabilidades e se sentissem integrados socialmente. Mais de 28% da população da região estava a ser apoiada por via da Segurança Social de subsídio de desemprego ou de subsídio associal subsequente. -----

-----A medida de apoio extraordinário à retoma progressiva da atividade económica, teve uma importância fundamental, ou seja, na fase que as empresas tiveram menos encomendas, por via de desse recurso que as empresas puderam concorrer, cerca 70% dos vencimentos que os trabalhadores tinham direito eram pagos pela Segurança Social e apenas 30% era assumido pela entidade patronal. Esta medida permitiu que as empresas aliviassem a situação de falta de liquidez, o que permitiu que o desemprego fosse atenuado na expectativa de melhores dias fosse possível manter os empregos. -----

-----Os estágios profissionais, medida também importante, que quase duplicou a sua capacidade de resposta, ou seja, entre setembro e novembro foram aprovados mais 350 estágios profissionais que permitiram que jovens tivessem oportunidade de serem integrados num contexto de trabalho, mesmo em período de crise, sinal de que as empresas apesar de diminuírem a sua capacidade produtiva ainda continuavam a ser resilientes e a trabalhar numa expectativa de capacitar todo do potencial que tem dentro das suas empresas para maximizar os seu rendimento. -----

-----Uma outra medida denominada Converte +, apoio financeiro, de carácter transitório, concedido às entidades empregadoras que convertam contratos de trabalho a termo em contratos de trabalho sem termo. As empresas de março a novembro tiveram oportunidade de transformarem os contratos dos trabalhadores sem termo em contratos com termo, recebendo uma apoio, entre 3.000€ a 4.600€ para esses trabalhadores, que iram ser ressarcidos de 50% no primeiro ano de conclusão do contrato, mais cerca de 20% ao fim do 13.º mês e últimos 20% na fase do 25.º mês, quando o contrato estiver terminado. Foram mais de 400 postos de trabalho que foram transformados. -----

-----Uma outra medida de incentivo ao apoio que veio substituir o anterior apoio denominado "contrato emprego", até à data foram entregues mais de 600 candidaturas de entidades, no Centro de



emprego de Penafiel, que corresponde a cerca de 750 postos de trabalho. -----

-----Referiu que em apenas 8 meses, no conjunto de medidas que apresentou tinham mais de 3000 trabalhadores e entidades em que os mesmos são parte ativa a serem cofinanciados para a manutenção dos postos de trabalho num período de inatividade ou menor atividade das empresas para que a empregabilidade se mantivesse. -----

----- A senhora deputada Ana Lourenço: "Solidariedade". É esta a palavra que, na sua opinião, define o ano de 2020 do nosso município. Fomos assombrados por algo inesperado, para o qual ninguém estava preparado e que obrigou os agentes políticos a encontrarem soluções imediatas para auxiliar os municípios e empresários. Penafiel venceu várias batalhas até hoje e certamente vencerá esta guerra. -----

-----O atual executivo esteve ao lado das IPSS's, esteve e está ao lado dos nossos empresários em parceria com a AEP, esteve ao lado e em parceria com as escolas do concelho, aplicou medidas no combate sanitário e caminhou ao lado dos penafidelenses que demonstraram uma enorme capacidade de união e altruísmo. Ao contrário do que se procura dizer por aí, estivemos tão bem ou melhor que os concelhos vizinhos, fomos um município empenhado em alavancar o comércio local, as iniciativas culturais e de acesso à educação. Em Penafiel o município foi e é uma força de esperança. -----

-----E "Esperança" é a segunda palavra que, na minha opinião, marcará o final deste ano. E quero aqui enaltecer novamente aqueles por quem comecei na última assembleia: os senhores presidentes de junta. Estes homens e mulheres, com vida pessoal e profissional, têm sido verdadeiros heróis no apoio imediato às famílias do nosso concelho. E são também responsáveis, nesta altura do ano, por trazer alguma alegria e esperança, depois de um ano tão difícil. Desde a entrega de cabazes de Natal, à oferta de cupões de apoio ao comércio local, ao croca natal, e também às luzes natalícias, que apesar dos tempos serem sombrios, desta pandemia nos ter arrancado aquilo que nos fazia felizes e os tempos não serem para as habituais festas de Natal, estas luzes mantêm a tradição, mantêm alguma normalidade neste 2020 tão anormal e trazem a esperança que dias mais brilhantes virão. Obrigada Srs. Presidente de Junta.-- -----

-----É certo que o COVID trouxe outras necessidades, mas as que já existiam continuaram e o município adaptou-se e continuou a trabalhar. E não posso deixar de dar nota nesta assembleia de algumas recentes atividades que foram e estão a ser desenvolvidas e que, na minha opinião, são importantes para todos os penafidelenses. -----

-----Sublinhar o facto de o Município de Penafiel ter aderido *Accord ao Green City*. Fomos um dos primeiros municípios na Europa! Temos referido ao longo das últimas assembleias a importância do tema do ambiente e certamente que este acordo nos ajudará a implementar melhor as leis ambientais especialmente na qualidade do ar, água, conservação da natureza e biodiversidade, economia circular, poluição sonora e na gestão dos resíduos. Parabéns Sr. Presidente pelo compromisso assumido neste



âmbito, Penafiel merece e seremos certamente uma cidade ainda mais atrativa para viver trabalhar e investir. E neste âmbito e, porque todas as ideias são bem-vindas, felicito o atual executivo por aderir à Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis. -----

-----Em segundo, quero salientar o projeto que está a ser desenvolvido para intervencionar o troço do rio Sousa em Novelas em parceria com professores universitários. Os rios são o sustento ecológico de uma região e merecem toda a nossa atenção, como temos vindo a discutir. Eles são sem dúvida essenciais para manter o equilíbrio dos ecossistemas e o bem-estar do ser humano. E neste âmbito quero aproveitar para parabenizar também, nesta assembleia, a iniciativa de jovens das Termas de S. Vicente que, em parceria com a Junta de Freguesia, estão a elaborar um projeto de intervenção no rio Camba. Cuidar dos rios significa sem dúvida melhorar a saúde, a qualidade de vida e sustentabilidade de uma região. -----

-----Enalteceu o trabalho desenvolvido pelo pelouro da Dra. Susana Oliveira, no que diz respeito à exposição dedicada aos animais do Centro de recolha de Penafiel no âmbito do dia do animal. A campanha "Adote um Amigo. Não Abandone" tocou cada um de nós. É importante relembrar que o abandono animal é ainda um problema sério e demorará a ser resolvido, mas, quero sublinhar os incentivos que a autarquia continua a dar às famílias mais carenciadas na esterilização dos animais de companhia e o apoio na esterilização, identificação eletrónica, vacinação e desparasitação a quem adotar no canil municipal. Que 2021 nos traga mais adoções e menos abandono. -----

-----Disse que antes de terminar, não poderia deixar de falar num tema que lhe particularmente querido. As associações da nossa terra, desde a parte cultural à área social, têm um papel determinante na promoção da qualidade de vida dos penafidenses, eles são a nossa história. Deste modo quero elogiar o apoio extraordinário que o município atribuiu. Muitas destas coletividades têm sido afetadas no desenvolvimento das suas atividades e em muitos casos foram totalmente suspensas o que contribui para uma situação financeira precária destas associações. -----

-----Desejar a todos boas festas. Que 2021 traga o IC35 e obras de sinalização de segurança na N106, que traga mais linhas de apoio para as autarquias investirem no ambiente e numa alternativa ao aterro de rio mau, traga apoios para a melhoria do nosso hospital e de quem lá trabalha, de mais meios tecnológicos para as nossas escolas e acima de tudo que traga a todos muita saúde para continuarmos a trabalhar por Penafiel. -----

-----Que Deus abençoe a todos com saúde, amor e alegria de viver. -----

----- O senhor deputado Belmiro Barbosa: Lembrou e agradeceu o empenho que a Câmara Municipal de Penafiel no apoio à sua comunidade, às instituições e aos mais necessitados. -----

-----A rede solidária Covid Uber, iniciada na primeira fase da pandemia, parceria com as IPSS's e as Juntas de Freguesia que tem continuidade nesta segunda fase da pandemia, o que é uma mais-valia para

apoiar os mais necessitados. -----

-----Quando se fazia uma análise ao nível do país, viam tantas Câmara Municipais, e mesmos aditas de esquerda, as que dizem ser as defensoras dos mais pobres, não fizeram nada para ajudar as suas populações durante os tempos de pandemia e o Município de Penafiel com o envolvimento da comunidade e das instituições no trabalho de apoio aos que mais precisavam de ajudam trabalho que mais uma vez a Câmara Municipal de Penafiel esteve presente e está desperta para esse trabalho. É um programa que vai permitir um alargamento dos equipamentos sociais em várias áreas, como o da deficiência. A Câmara Municipal rapidamente apercebeu-se da importância desse trabalho que as IPSS's empenhadas e envolvidas nesse alargamento social, apoiar e celebrar um protocolo com essas instituições e assim permitir o apoio financeiro na parte em que é assumido pelas instituições 15% desse valor. Só assim é que as instituições são capazes de levar em frente esses projetos que para além de trazerem para a comunidade penafidenses uma melhoria e aumento de equipamentos criava muitos postos de trabalho. O ano de 2021 é um ano de lançamento e será melhor do que foi o ano de 2021. -----

----- O senhor deputado Renato Barros: "Durante este ano foram confrontados com uma situação pandémica que nos colocou à prova nas mais variadas áreas das atividades sociais, com o foco central na Saúde e especificamente no Serviço Nacional de Saúde e na sua gestão. -----

-----A pandemia que afetou todo o mundo colocou também em Portugal (e em particular a nossa região) o SNS sobre uma pressão enormíssima. -----

-----Por isso, não podemos deixar reconhecer e enaltecer o extraordinário trabalho realizado por todos profissionais do SNS em particular os que exercem a sua atividade na nossa região. Para eles o nosso aplauso pela sua competência, dedicação, responsabilidade, coragem, resiliência e esforço. -----

-----Um aspeto que se evidenciou também nesta pandemia foi a, a capacidade de interajuda, a disponibilidade, a criatividade e a solidariedade entre profissionais, mas principalmente (em particular nesta segunda vaga) a colaboração e solidariedade entre instituições que permitiu uma resposta integrada e eficiente aos cidadãos que necessitaram de cuidados de saúde. -----

-----Escreveu no Público o Dr. Jaime Neto, "... a tragédia pandémica, que já levou ao colapso grandes hospitais em todo o mundo..." é verdade. O nosso SNS resistiu -----

-----Para o Prof. Sobrinho Simões (em entrevista ao JN) dizia "O melhor para mim foi saber que o SNS aguentou".-----

-----Obviamente que isto também só foi possível porque a estratégia e as medidas implementadas, pese embora uma ou outra menos conseguida, resultaram e gostava apenas de evidenciar uma meia dúzia dessas medidas:-----

-----1 – Autonomia dos Conselhos de Administração para contratação de profissionais para combate à pandemia; que permitiu ter os meios humanos necessários. -----



-----2 – Financiamento de obras de remodelação e ampliação bem como os equipamentos necessários em particular para a Medicina Intensiva; que permitiu ter os meios técnicos e físicos adequados. -----

-----3 – Incentivos excepcionais, que vão vigorar até dezembro de 2021, para recuperação de atividade cirúrgica e consultas; que permitiu a recuperação do atraso provocado pela 1ª vaga.-----

-----4 – Conversão de contratos de trabalho a termo em contratos sem termo para os profissionais cujos contratos caducavam até fim de Dezembro com a garantia de conversão dos contratos que terminem nos primeiros meses de 2021; que permite dar segurança aos profissionais e reforçar o SNS para o futuro. -----

-----5 – Articulação com a segurança social que permitiu alta hospitalar a centenas de pessoas que permaneciam internadas por razões sociais; que permitiu disponibilizar camas hospitalares para doentes agudos. -----

-----6 – Reconhecimento do esforço e desgaste profissional para os profissionais envolvidos diretamente nos cuidados a doentes Covid positivos (terá reflexo no recibo de vencimento deste mês); que permitiu maior satisfação profissional e o sentimento de reconhecimento do seu esforço. -----

-----Desculpem mas vai ser meia dúzia de 7. Um plano de vacinação contra a covid bem delineado centrado no SNS (para todos, gratuito e que protege primeiro os que mais precisão). -----

-----Apesar de tudo isto, não faltaram os profetas da desgraça, treinadores de bancada e especialistas de prognósticos no fim do jogo e que por aí continuam. -----

-----No pico mais intenso da pandemia na nossa região autarcas do nosso conselho, ao invés de tentar ajudar a encontrar soluções e até assumir proactivamente a implementação de respostas para as quais tem meios, decidiram criticar as medidas em curso criando um ambiente de medo e até de um certo alarme social. -----

-----A crítica descontextualizado feita por isto e pelo seu contrário não ajuda grande coisa apenas contribui para a descredibilização e degradação das respostas no terreno. -----

-----Correu tudo bem? Talvez não. -----

-----Poderia ter sido feito melhor? Talvez sim, não sei. -----

-----Temos noção das dificuldades e dos constrangimentos, mas também temos memória. -----

-----Apresento-lhes uma imagem que, como diz o ditado vale mais que mil palavras, é um gráfico com o investimento no SNS nos últimos 20 anos. -----

-----Não tem que se ser um exímio gestor para se saber que o se decide em saúde terá os seus reflexos (para o bem e para o mal) mais ou menos na década seguinte e por isso imaginem se tivéssemos continuado com o investimento em saúde igual ao efetuado entre 2011 e 2014.-----

-----Assim concluo que tudo poderia agora ter sido, mais fácil, se nesse período tivesse existido algum investimento e que teria sido o colapso se a partir de 2015 não se tivesse reforçado de forma significativa



o investimento no SNS. -----

-----É a diferença entre quem o quis matar à nascença e quem todos os dias trabalha para o manter bem vivo que como se vê é a forma de proteger a saúde de todos.”-----

-----O senhor deputado Pedro Barbosa: “Vivemos, atualmente, um momento muito difícil. A pandemia do Covid-19, que repente, se espalhou pelo mundo e que atingiu Portugal e, em particular o nosso concelho, está a pôr à prova a nossa força e o nosso carácter, levando-nos a agir rapidamente na defesa da saúde dos nossos Penafidelenses.-----

-----A Câmara Municipal de Penafiel tem enfrentado este grave problema de saúde pública com toda a determinação, articulando a sua ação com todas as entidades públicas de saúde. Tem disponibilizado os meios e recursos municipais necessários a esta luta contra a pandemia, seja para a execução de medidas tomadas pelo próprio Município, seja para ajudar outras entidades públicas a melhor desenvolverem a sua ação. -- -----

-----Sentia-se orgulhoso, enquanto, Penafidense por todo o trabalho desenvolvido por este Executivo Municipal. A forma como se readaptou aos novos tempos exigentes, a forma com se reorganizou e, principalmente, a preocupação que teve em informar a sua população é mesmo de louvar.-----

-----Exemplo desta determinação e preocupação com a transmissão de informação credível aos Penafidelenses, foi a iniciativa Portugal e as Pandemias” organizada pelo Município de Penafiel e o Jornal Público. Esta iniciativa conseguiu trazer a Penafiel um dos melhores virologistas de sempre, o Pedro Simas, entre outros especialistas. Este debate teve como objetivo olhar para o passado a fim de perceber o presente e o futuro da situação pandémica. Sabemos, todos, que a boa informação é importantíssima para o combate a esta pandemia. Por isso, a partilha de informação de e dados neste debate em muito contribuiu para ajudar os Penafidelenses e as nossas empresas a compreender melhor esta pandemia e a conseguir ajustar-se à sua nova realidade.-----

-----Neste sentido, não posso deixar de dar uma palavra de agradecimento ao Sr. Presidente Antonino por estar sempre na linha da frente na defesa dos interesses dos Penafidelenses e, principalmente, por estar sempre ao nosso lado. -----

-----Outros exemplos do bom trabalho, e preocupação, desenvolvido por este Executivo Municipal foram, naturalmente, a criação de uma plataforma de atendimento *online*.-----

-----Os Penafidelenses, agora, podem ter acesso a vários serviços, sem custos, e sem sair de casa. Esta plataforma veio mostrar que o Município de Penafiel está a adaptar-se a esta nova sociedade tecnológica garantindo, ao mesmo tempo, o distanciamento social como medida e de prevenção face à nova doença Covid 19.-----

-----Durante este ano, foram lançadas dezenas de medidas de apoio às empresas e às pessoas que vivem numa situação muito frágil, e mesmo assim ‘O Sr. Presidente continua a investir e a reforçar o seu



apoio ao comércio local, nomeadamente, através de um projeto que permite às lojas de Penafiel venderem os seus produtos e serviços via *on-line* na APP Comércio Local dos CTL Agora, os Penafidelenses podem através do seu telemóvel efetuar as suas compras no conforto das suas casas. Este projeto permitiu aos comerciantes locais um novo canal de vendas, promovendo a sua transição para as plataformas *on-line*, dá outra visibilidade ao comércio tradicional e disponibiliza um serviço de entrega ao domicílio gratuito. Juntamente com esta iniciativa, o Município de Penafiel, também, fez uma campanha de promoção e publicidade em defesa do comércio local. -----

-----Como podemos verificar, a Câmara Municipal de Penafiel, está atenta aos novos tempos, em especial na procura de soluções que possam minimizar o impacto desta pandemia nas famílias, empresas e comércio. -----

----- Penafiel está na vanguarda das novas tecnologias. Exemplo deste avanço foi a realização dos principais momentos do Escritaria via *streaming*. A pandemia obrigou organização do Escritaria a ser ainda mais criativa de forma a satisfazer os penafidelenses e os visitantes que tanto acarinham este festival literário. Na edição de 2020 o autor homenageado foi Mário Zambujal, contaminando a cidade de Penafiel com a sua vida e obra. Num ano atípico, o Município de Penafiel conseguiu transformar as dificuldades em oportunidades, permitindo que todos os Penafidelenses tivessem acesso a este festival literário, quer por via *online* quer pela alusão nas montras, exposições, arte de rua, teatro e música. -----

-----Mais uma vez, Parabéns Sr. Presidente por todo o trabalho desenvolvido em prol de Penafiel. -----

-----Por fim, deixar-vos uma mensagem de conforto. Para muitos, infelizmente, este Natal e o Ano Novo terão que ser diferentes. Mas a utilização das tecnologias de informação e comunicação ao nosso alcance podem mitigar um pouco a distância que não podemos evitar, transformando em muitos casos a nossa presença num contacto virtual com os nossos entes e amigos mais queridos e chegados. Não é a mesma coisa, pois sabe a pouco, mas o calor do afeto chegará sempre ao seu destino. 2021 será um ano de transição, poderá ser o ano em que boa parte do caminho para regressar a uma 11nova normalidade" aconteça. E é este o meu desejo para todos em 2021. -----

-----Muita saúde e boas festas em segurança."-----

-----Terminadas as intervenções do período antes da ordem do dia, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, nos termos do artigo 50.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, submeter à discussão e votação a moção, e os votos louvor e pesar acima transcritos. -----

-----Os votos Louvor e Pesar foram subscritos por todos os presentes. -----

-----Posto à votação, os votos de Louvor foram aprovados por unanimidade. -----

-----Posto à votação, os votos de Pesar foram aprovadas por unanimidade, e guardado um minuto de silêncio em memória dos insígnies cidadãos. -----

----- **1.º Ponto – Aprovação da Ata das sessões anterior;** -----



-----Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu. -----

-----Posta à votação, a ata foi aprovada por unanimidade, com os votos a favor dos senhores deputados que estiveram presentes na sessão anterior: António Carlos de Sousa Pinto, António Gaspar Dias, Belmiro Barbosa Pereira, José da Silva Rodrigues, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Joaquim Luís Rocha e Silva, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Rui António dos Reis Lopes, Ana Ricardina Melo dos Santos, António José Moreira Pinto Freire de Oliveira, Bruno Rafael de Sousa Araújo, António José de Sousa Pinto, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, Luís Alexandre Igreja Guimarães, Cristiana dos Santos Coelho, José Manuel Salgueiro Macedo, Manuel Ferreira, Renato Joaquim da Rocha Barros, Joaquim Alexandre Ferraz Lopes da Silva, Cristiana Leite Cruz, Joaquim Fernando Bonifácio, António Fernando Rodrigues Barbosa, Cristiana Filipa Moreira da Silva, António Fernando Rodrigues Barbosa e os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Abragão, Boelhe, Bustelo, Cabeça Santa, Canelas, Capela, Castelões, Croca, Duas Igrejas, Eja, Fonte Arcada, Galegos, Guilhufe e Urrô, Irivo, Lagares e Figueira, Luzim e Vila Cova, Oldrões, Penafiel, Peroselo, Rans, S. Mamede Recezinhos, S. Martinho Recezinhos, Rio Mau, Rio de Moinhos, Sebolido, Termas de S. Vicente, Valpedre e Alberto Fernando da Silva Santos. -----

----- 2.º Ponto – Apreciação da informação escrita do Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal, acerca da atividade do município, bem como da situação financeira do mesmo, nos termos da alínea c) do n.º 2, do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;-----

-----Abertas as inscrições para uso da palavra, inscreveu-se: -----

----- O senhor deputado Joaquim Ferraz: "Eis-nos em mais uma importante sessão desta Assembleia, em que vamos apreciar o plano e orçamento para 2021, e mais uma vez, o senhor. Presidente da Câmara não nos informa qual a situação financeira do nosso município. -----

-----Ignoramos se a Câmara de Penafiel dispõe ou não de meios financeiros para liquidar as dívidas vencidas e cumprir os compromissos. -----

-----E não dispondo, qual o montante das mesmas e o prazo médio dos pagamentos? -----

-----Pode o mais importante órgão municipal dispensar elementos tão importantes para ponderar a racionalidade dos documentos que nos são propostos e decidir responsabilmente?-----

-----A lei não o permite e o histórico desaconselha-o. -----

-----O que sucederia numa empresa se a administração sonegasse semelhante informação numa assembleia de acionistas?-----

-----Credibilizemos a função e a ciência política. A bem do nosso concelho."-----

----- O senhor deputado José Macedo: "Reitero o exemplo aqui dado pelo Senhor Presidente da Assembleia que ressaltou o facto de, em tempo de pandemia, testemunhar tantos votos de louvor propostos. É verdade! O nosso povo é resiliente, é forte, lutador e sabe reagir como ninguém e com criatividade à adversidade. -----



-----Mas, por outro lado, há também o lado menos bom no que concerne aos votos – os Votos de Pesar, que homenagearam os penafidenses que partiram, a exemplo de muitos outros que não foram discriminados, vítimas de uma pandemia cobarde e cruel que encheu de mágoa e tristeza muitos lares penafidenses, portugueses e mundiais. -----

-----Não poderia deixar humildemente de os homenagear nesta Assembleia até porque alguns dos que partiram foram e são parte integrante da minha vida, com quem tive o prazer e honra de conviver e que me ensinaram e ajudaram a crescer. Bem hajam. -----

-----Continuando com os efeitos nefastos da pandemia, lamento profundamente a circunstância de não termos podido festejar, como habitualmente o fazemos, a Agrival, um dos baluartes da projeção do concelho a nível regional e nacional. -----

----- Lamento, também o facto de não termos degustado as castanhas e o vinho novo, com plenitude e alegria na centenária Feira de São Martinho. -----

-----Lamento, ainda, não termos tido o prazer de nos divertirmos na noite alegre e animada que é a Noite Branca. -----

-----Muitas outras coisas lastimamos, coisas que fazíamos e deixamos de fazer. -----

-----No entanto, e fazendo fé no futuro, faço votos neste final de ano para que em 2021 nos possamos desforrar e nos seja possível compensar, com consciência, o que não nos foi possível e desfrutar neste ano. -----

-----Relativamente à comunicação emanada pelo Sr. Presidente da Câmara gostaria de lhe colocar algumas questões: -----

-----Já aqui manifestei o meu agrado pelas obras que foram executadas na via do Cavallum. É agradável observar as pessoas a circular, em segurança, na via. É agradável reparar que as viaturas circulam de modo organizado e seguro. -----

-----No entanto, e atendendo a que as obras não me parecem acabadas, gostaria de questionar V.^a Ex.^a sobre a situação: -----

----- O que é que se passa com o que poderia ser uma rotunda, mas que, de um momento para o outro, ficou interrompida e com um traçado que não se sabe bem qual é? -----

----- Quando é que vão ser construídos os passeios pedonais na parte direita da via (sentido descendente)? -----

-----Continuando com a questão da segurança, o senhor Presidente, com toda a certeza, já se apercebeu que as passeadeiras existentes na EN 15 se encontram em mau estado, com muita pouca visibilidade. Isso é visível nas passeadeiras da cidade, com principal incidência na rua Vista Alegre prolongando-se até aos limites da freguesia – S.ta Marta. -----

-----Por fim e reportando-me aos transportes escolares. -----



-----Questiono:-----

----- Mantém que o aumento da despesa, com esta rubrica, será de 50% relativamente ao ano transato?-----

----- Quantos alunos é que estão abrangidos pela medida?-----

-----Quero frisar e para não ser mal interpretado, que sou a favor da gratuidade dos transportes escolares para todo o ensino obrigatório, inclusive os alunos do Secundário que, infelizmente, não são abrangidos. Neste ponto, a medida que implementou, é justa e louvável.-----

-----O que eu disse, e reitero que é uma opinião pessoal, é que a verba destinada a alunos que vivem entre os 2km e os 3 km deveria ser canalizada para outros fins, para os nossos concidadãos que passam por situações de pobreza extrema.-----

-----Não poderia deixar de endereçar a todos vós, queridas e queridos amigos e respetivas famílias, porque considero todos vós meus amigos, um Bom Natal e um excelente ano de 2021, com muita saúde, com muita Paz e com muita esperança num futuro melhor.”-----

----- O senhor Presidente da Câmara Municipal: Relativamente à intervenção do senhor deputado Joaquim Ferraz sobre a falta de informação financeira, explicou que a mesma é obrigatória nos termos legais e por isso constava da informação escrita, ou seja, mencionava o que era relevante, o ativo bruto, o volume de execução da receita e da despesa, os dados que Lei determina que devam constar. Quanto ao prazo medido de pagamento era um dado que não podia constar na informação porque a DGAL, como era do conhecimento de todos, foi metendo os pés pelas mãos nesse tema, com números trocados e perante as solicitações do município nunca foi capaz de dar as devidas explicações e em 2020 ainda não publicou nenhum dado sobre o prazo médio de pagamentos porque percebeu que a fórmula era esdrúxula e não funcionava, e portanto a Câmara não podia dar esses dados porque própria DGAL não era capaz de os dar.-----

----- A questão colocada pelo senhor deputado José Macedo em relação à via do Cavalum, efetivamente está uma rotunda iniciada e está apenas iniciada porque ela vai ser a rotunda que vai dar seguimento à via da meia encosta. Por uma questão de boa prática da empreitada ficou feito o trabalho que de momento não necessitará de perturbar a empreitada que se vai seguir.-----

-----Quanto à questão dos passeios na variante, toda ela vai ter passeios e, portanto, o que falta vai ser concluído.-----

-----As passadeiras na EN 15, de facto já tinham sinalizado essa situação junto das Infraestruturas de Portugal para que pudessem renovar a pintura por constitui um perigo para os utilizadores daquela via. ---

-----A intervenção da senhora deputada Liliana Nunes que referiu vários períodos importantes na vida do município. Ações de que muito se orgulhavam e demonstravam porque é que o município de Penafiel definiu a área social como uma das áreas prioritárias.-----



-----O trabalho na área social tem sido reconhecido por diversas entidades externas e por isso Penafiel renovou este ano o galardão do município "Amigo das Famílias". Só recentemente é que outros municípios do distrito lograram obter esse mesmo reconhecimento, O município de Penafiel já vai no 5.º ano que esse reconhecimento é atribuído uma vez que esse trabalho tem sido feito de forma muito consolidada. -----

-----Também este ano de 2020 Penafiel recebeu o galardão de "Comunidades Pro Envelhecimento", reconhecimento da ordem dos Psicólogos, uma entidade acima de qualquer dúvida ou suspeita quanto à sua isenção e independência e que reconheceu também as práticas e as políticas do município no que diz respeito ao envelhecimento ativo e saudável da população. É um orgulho para todos e muito importante a relação que o município tem com os mais velhos, porque se não se respeitar os mais velhos é porque não temos nenhum respeito por nós próprios. -----

-----Também houve a oportunidade de assinar um protocolo com a Associação Dignidade para mais uma vez apoiarem os mais idosos na questão da vacinação da gripe. Já tinham sido mais de 1200 os penafidenses com mais de 65 anos que puderam ser vacinados. -----

-----No Dia Internacional da Deficiência quiseram também apresentar várias medidas de apoio aos concidadãos portadores de deficiência. Por outro lado, tiveram a oportunidade de promover sessão de esclarecimento, sobretudo direcionada para os técnicos das IPSS's para puderem desempenhar o seu papel de apoio aos cuidadores informais que existem no município de Penafiel, que contou com a presença da senhora Diretora Distrital Adjunta do Centro Distrital da Segurança Social e com o envolvimento do ACES de Penafiel que parceiro na matéria do cuidador informal. -----

-----No que concerne questão da pandemia, o senhor deputado Sousa Pinto fez uma abordagem tocante das fragilidades da economia, na necessidade de haver um equilíbrio entre as medidas que têm a principal preocupação na área da saúde em conter os contágios e a pandemia e a importância de não descurar o aspeto da economia. Era um exercício muito difícil aquele que com o Governo se tem que confrontar. Por um lado, ter de conter o número de contágios e salvaguardar a capacidade de resposta do Serviço Nacional de Saúde, mas por outro lado ter também essa visão da economia e da necessidade de não matar a economia e é muito importante que haja esse equilíbrio e essa preocupação. -----

-----A senhora deputada Ana Lourenço também abordou a questão da pandemia e o papel que tem tido as Juntas de Freguesia do concelho, a Câmara Municipal e as IPSS's num papel muito articulado e com um envolvimento muito grande entre os diversos atores porque nesse tema todos eram importantes e com uma grande união com todos de mãos dadas é que podiam ir mais além. -----

-----Também foi abordado pela senhora deputada o facto de o Município de Penafiel ter assinado o Accord Green City, em que o município de Penafiel, foi o primeiro da Europa a assinar esse compromisso muito importante e que vincula o município a um conjunto de ações e medidas com vista a um



desenvolvimento mais sustentável. Hoje em dia o tema do ambiente é prioritário, há uma consciência que não existia no passado e isso vincula os atores políticos. Em Penafiel queria nesse domínio estar na linha da frente e por isso não tiveram nenhuma relutância em assinar esse compromisso que os ia obrigar a adotar um conjunto de procedimentos. É um compromisso exigente, que é monitorizado pela Comissão Europeia, mas no qual Penafiel está com convicção.-----

-----Também no Dia do Animal houve uma belíssima exposição com um conjunto de fotografias tiradas por uma funcionária do centro de recolha animal do município e que tiveram um grande impacto, não só no concelho de Penafiel, mas também a nível nacional e esperava que fosse um incentivo para sensibilizar a comunidade para a importância dos diversos comportamentos para com os animais de companhia. As medidas que têm sido tomadas têm dando sinais, pois este ano já bateram todos records no que dizia respeito ao número de adoções. Era um sinal muito positivo e um sinal de que valia a pena desenvolver as ações de sensibilização.-----

-----Quanto ao papel importante rede solidária Uber Covid 19, referida pelo senhor deputado Belmiro Barbosa, que tem como principal prioridade os mais frágeis, os que estavam isolados e não podiam sair das suas casas, e que conta com o envolvimento das IPSS's e também com o trabalho que estava a ser feito no âmbito do Pares 3.0, que a Câmara Municipal está a acompanhar de forma próxima com as instituições que têm a intenção apresentar as suas candidaturas. Tiveram um conjunto de notícias positivas no que diz respeito das candidaturas ao PARES da primeira fase que teve a ver com as creches. Era um compromisso que tinham assumido com os penafidelenses que no presente mandato autárquico estava apostado em aumentar o número de vagas em creches, porque essa é a melhor forma de apoiar a natalidade, tinham que criar condições para que as famílias tivessem filhos sem que isso signifique o impedimento para manterem os seus empregos. Informou que para já foram aprovados recentemente, cerca 150 vagas para creches para instituições do concelho de Penafiel.-----

-----O senhor deputado Pedro Barbosa referiu algumas ações que tem sido adotadas e tem tido o online como prioridade. Perceberam muito cedo que com a pandemia fazer opções por *online* para puderem manter e continuar a desenvolver atividades no concelho. Quando a pandemia iniciou começaram logo a utilizar plataformas *online*, como foi o caso da cerimónia do 25 de Abril, as Endoenças, o Corpo de Deus e uma grande parte do Festival da Escritaria. Foi também disponibilizada a plataforma de atendimento dos munícipes, serviço muito importante não apenas por facilitar e muito a vida aos munícipes, mas também porque permite também que as coisas se façam sem a presença física.-----

-----Referiu a conferência realizada *on-line*, organizada em parceria com o Público, sobre as pandemias ao longo da história, que contou com a presença de um dos principais investigadores e virologista do país, o professor Pedro Simas, com um grande historiador e grande comunicador Joel Cleto e que teve como moderador David Pontes, o diretor-adjunto do PÚBLICO e com a presença do ACES



Tâmega II — Vale do Sousa Sul para dar nota do que é a realidade na região, foi um momento de grande elevação, assistido por milhares de pessoas por todo o país a partir do museu municipal de Penafiel. -----

-----Mencionou que a cidade de Penafiel e o concelho têm uma forte tradição de comércio local e a melhor forma de o apoiar foi dando-lhe a cana para poderem pescar, ou seja competição era diferente, as pessoas estavam confinadas e não podiam dirigir-se aos estabelecimentos comerciais e era preciso criar mecanismos para que os comerciantes penafidenses pudessem competir no mundo *online* e por isso a Câmara Municipal estabeleceu uma parceria com os CTT, com a Associação Empresarial de Penafiel e com o Instituto Superior de Ciências da Educação para disponibilizarem aos comerciantes para estarem no online, ou criando os seus próprios sites para as suas lojas ou então colocar os seus produtos numa plataforma gerida pelos CTT, com uma dimensão diferente, com um investimento em publicidade e promoção que nenhum comerciante só por si poderia fazer e que permitiu dar visibilidade quer às lojas quer a todo o tipo de produtos. Os CTT colocaram uma equipa de profissionais a elaborar os sites ou a colocar os produtos na grande plataforma que os próprios organizam, a AEP que conhece bem a relação com os empresários e comerciantes e sabe quem é que deve e de que forma deve estar e o ISCE, que com os seus técnicos vai acompanhar para que se faça formação e a dinâmica se mantenha. Foi uma excelente iniciativa e inspiradora para vários outros municípios, o que significava que Penafiel estava a agir bem. -----

-----No que diz respeito ao comércio local e ao tecido empresarial para além da referida parceria estavam também a desenvolver uma campanha muito forte de comunicação em parceria com a AEP, para promoverem o comércio local e do território, mas a grande promoção do comércio e do que o concelho de Penafiel tem para visitar e conhecer vai começar a passar na SIC a partir do mês janeiro e entrar em cerca de 1.200.000 casas portuguesas. A telenovela que se vai passar em Penafiel e que já começou a ser gravada e essa foi uma grande aposta feita, uma boa decisão e ajudar em muito a dar ainda mais visibilidade ao concelho de Penafiel. -----

-----A intervenção do senhor deputado Renato Barros que falou sobretudo da questão do hospital, concretamente da pressão que o Serviço Nacional de Saúde sofreu com a pandemia, do extraordinário de profissionais de saúde que foram e continuaram a ser uns heróis e a citação do artigo no jornal Público do dr. Jaime Neto, para sublinhar a forma como o SNS resistiu à pressão, mas podia ter citado mais desse mesmo artigo, porque dizia outras coisas também interessantes e que é bom que todos tenhamos presente se quiséssemos de facto que o hospital de Penafiel continuasse a ter capacidade para servir a comunidade.-----

-----Referiu um comunicado que a estrutura de juventude do Partido Socialista de Paredes em que dizia que o hospital Padre Américo estava a viver um período muitíssimo complicado e que isso se devia à sua incompetente liderança, que tem um serviço de urgência sem direção há vários meses. Tinham que



ser objetivos e honestos porque efetivamente existiram coisas que não correram bem e era seu dever, enquanto responsável pelo município de Penafiel, dizer com lealdade e frontalidade aquilo que devia dizer em cada momento e foi o que fez no que diz respeito ao tema tão sensível como é o da pandemia e em particular à situação crítica em que viveu o hospital Padre Américo. Disse-o olhos nos olhos à senhora Ministra da Saúde e depois reproduziu publicamente. O que disse foi que houve efetivamente falta de planeamento. Embandeiraram em arco com a forma como correu a primeira fase da pandemia, que correu bem, e ouvia-se logo falar no milagre português e a verdade é que aligeirou-se muito nesse período e descorou-se o planeamento para a segunda vaga. Não era necessário serem especialistas para saber que viria uma segunda vaga e viria com o início das atividades escolares e foi o que disse em conversa com senhora Ministra da Saúde na CIM, e a mesma respondeu que nunca pensaram que viesse tão rápido e com tanta força. Também disseram à senhora Ministra que o hospital tinha graves fragilidades porque foi projetado para servir a comunidade do Vale do Sousa com 320 mil habitantes e atualmente serve uma comunidade de 520 mil habitantes e essa era uma circunstância objetiva e devia-se ter presente que isso ia condicionar a forma de combater a pandemia. Se já nos anos anteriores era falado o estado limite do hospital nos picos da gripe, com a situação da pandemia, naturalmente que isso iria fazer-se sentir de forma mais acentuada. -----

----- Também disse à senhora Ministra que era necessário envolver o setor privado e social, porque se estavam num momento limite e dramático e se queriam impedir uma situação de rotura tinham que se socorrer de todos os instrumentos que tinham à mão. Essa crítica não foi tão obtusa como apregoaram porque de seguida o Ministério da Saúde foi recorrer aos praxeiros privados e do setor social enviando doentes para outros hospitais, numa atitude inteligente porque permitiu aliviar a pressão. -----

----- Mais disse à senhora Ministra que era importante tirar os testes Covid 19, da entrada das urgências porque não era muito prudente ter na zona das urgências pessoas a fazer testes, porque se iam fazê-lo era porque havia a probabilidade de serem positivos e isso iria gerar conflito o que foi feito, mas deveria ter sido feito desde cedo. Também foi dito à senhora Ministra que devia ser reforçado os profissionais de saúde se eventualmente existissem folga de profissionais de saúde de outras áreas e isso, depois, também foi feito sendo que acerta altura não havia folga em lado nenhum. -----

----- Esclareceu que foram essas críticas que fez, não foram impertinentes nem deselegantes, foram feitas na altura certa e com objetividade. O que lhe parecia estranho, é que a senhora Ministra veio a Penafiel e não queria ouvir os autarcas, mas felizmente, depois arrepiou caminho e dignou-se vir à Comunidade Intermunicipal, mas sublinhando que só estava disponível para reunir com o senhor Presidente da CIM e com o senhor Presidente da Câmara Municipal de Penafiel, o que achou menos bem porque os autarcas procuram dar contributos para que as coisas funcionassem melhor. -----

----- O que mais disse à senhora Ministra e depois não disse em público, que foi uma vergonha o



espetáculo que se fez com o chamado hospital de campanha do INEM, no sítio do heliporto, ver ao longo de um fim de semana nas televisões, com o país inteiro com pena dos Penafidenses, quando na verdade a sua função é apenas de "barraca" para fazer testes. -----

----- O senhor deputado Nuno Araújo: Disse que já por diversas vezes em sessões anteriores, o senhor Presidente da Câmara dirigisse aos membros do Partido Socialista, nomeadamente ao senhor deputado Joaquim Ferraz num tom mais juncoso e essa capa de ingénio que veste quando lhe são colocadas questões sobre a situação financeira do município. Assim voltou a solicitar que o senhor Presidente os esclarecesse, uma vez que não consta da informação escrita, o passivo do município, ou seja, o que consta na informação um quadro referente ao ativo, um quadro da receita e um quadro da despesa, faltava o quadro do passivo do município, já solicitado por diversas vezes e nunca apresentado. Gostaria que para as próximas informações essa informação fosse dada a conhecer a todos. -----

-----Relativamente a fórmula que o senhor Presidente refere que diz que Penafiel é um dos cinco piores do país a pagar a fornecedores não serve para Penafiel. Perguntou qual é a fórmula que o município defende e, de acordo com a sua fórmula, qual é o prazo médio de pagamentos do município, pois de acordo com a fórmula da DGAL, demora quase um ano a pagar. -----

-----Relativamente ao programa PARES, disse que é um programa de muito sucesso e que tem a marca dos Governos do Partido Socialista, e que o senhor Presidente se esqueceu de mencionar. Mesmo perante as dificuldades o Governo do PS avançou com o programa PARES do qual o município de Penafiel foi contemplado, graças às suas instituições e à Câmara Municipal, porque esta trabalha com as instituições e tem que se reconhecer esse mérito. Deu o exemplo de uma candidatura de 500 mil euros, o Governo coloca 350 mil, a instituição está obrigada com 150 mil euros e o município de Penafiel desses 150 mil euros comparticipa com 15% o que dará cerca de 20 mil euros, esforço e ajuda importante para essas instituições. Perguntou, se perante as circunstâncias atuais, dos desafios e dificuldades que se colocam às instituições de financiamento da sua atividade e o facto de não ser fácil de angariar fundos junto das populações e empresas, se o município está em condições de assumir um esforço maior, ajudando as instituições com 20 ou 25%, seria um sinal importante para ajudar as instituições a cumprirem os seus projetos que em muito beneficiam as populações, nomeadamente com as 150 vagas que vão ser criada no concelho. -----

-----Quanto à telenovela da SIC, disse que atendendo à atuais circunstâncias não teria tomado a decisão de apoiar, mas reconhecia que não é de todo criticável que o Executivo tivesse avançado na lógica de promover o comércio local e o município perante milhões de portugueses e isso pudesse fomentar o turismo. Perguntou se o senhor Presidente sabia se no decorrer das filmagens da telenovela as placas referentes aos nomes dos estabelecimentos comerciais foram alterados no decorrer das filmagens, ou seja, não eram os nomes reais desses mesmos estabelecimentos, ou se se esqueceu de



colocar essa questão à empresa antes de assinar o contrato. -----

----- O senhor deputado Renato Barros: Esclareceu que na sua intervenção não quis centra-se nas questões do hospital Tâmega e Sousa, quis ser mais abrangente e realçar aquilo que era a importância do Serviço Nacional de Saúde para garantir a saúde dos portugueses. -----

----- Disse que a segunda vaga da pandemia, estava provado e assumido que as escolas não eram um foco de propagação pandémica. Era verdade que na região do Tâmega e Vale do Sousa tiveram um desenvolvimento do foco epidemiológico muito grave antes daquilo o que era previsto, incluindo o concelho de Penafiel. Aliás na última sessão da Assembleia Municipal foi ali dito, pelo senhor deputado Joaquim Lindoro, que as medidas colocadas em prática pela Câmara Municipal tinham feito com que Penafiel fosse o concelho menos atingido pela pandemia e por isso desta vez essas medidas não deram grande resoltado. -----

----- Referiu que o senhor Presidente fez críticas quanto à implementação das medidas, quando devia estar a ajudar e a desenvolver. Quando disse que era necessário recorrer aos privados desconhecia qual as respostas dos mesmos a essas solicitações. Em Penafiel existem privados e com capacidade para ajudar na resposta à pandemia, perguntou se o senhor Presidente com a sua influência tinha feito alguns contatos para essa ajuda como fizeram outros senhores Presidentes de Câmara. -----

----- Também o senhor Presidente da Câmara não podia ter dito numa entrevista que deu à RTP que as medidas estavam tardias e não chegavam e na pergunta seguinte que lhe fizeram disse que as medidas estavam a ser muito aceleradas, que tinham que esperar mais para verem o impacto das medidas anteriores para que depois se pudesse tomar novas medidas, tinha a ver com o confinamento e as medidas mais restritivas do confinamento mas era o confinamento geral é que salva a propagação pandémica. -----

----- Quando se discute a questão da saúde no Vale do Sousa não podiam olhar para o hospital Padre Américo, porque a região do Vale do Sousa e Tâmega tem dois hospitais para responder aos problemas de saúde. Há um hospital que nos últimos anos tem sido incrementada a sua atividade, mas que foi completamente paralisado entre 2012 e 2014. -----

----- O senhor deputado Carlos Pinto: Relativamente à informação financeira, disse que cumpria com o que a Lei de 2013 exigia. Os mapas que acompanhavam a informação reproduzem aquilo que é obrigatoriedade ser presente na Assembleia Municipal e que depois se concretiza na aprovação das contas no mês de abril dos anos subsequente. Para esta bancada da coligação "Penafiel Quer", documento cumpre as responsabilidades do município em trazer ao órgão fiscalizador a informação financeira. Perguntou se houve alguma alteração à Lei que desconhecia. -----

----- Relativamente ao prazo médio de pagamento, perguntou ao senhor Presidente se teve alguma resposta do pedido que fez à DGAL, porque o município de Ourique fez pedido de esclarecimentos à DGAL



porque estava em terceiro no ranking dos municípios e a DGAL respondeu que se tinha enganado, porque afinal em Ourique não eram 310 dias de atraso, mas sim 32 dias. -----

-----Também o município de Lamego reclamou e a DGAL disse que não eram 409 dias, mas sim 157 Dias de atraso no pagamento. Como é que se podia dar credibilidade a uma instituição que se engana daquela maneira. -----

-----Disse que a forma da DGAL de calcular o prazo médio de pagamento era esquisita e complicada quando devia ser simples e entendida por todos. -----

-----Disse que no ano passado, os dados da DGAL, em que o município, de setembro para dezembro (92 dias), passou nas contas da DGAL de 114 para 279 dias, ou seja, mais 164 dias. Como é que uma situação daquelas era possível e por isso não podiam dar credibilidade. -----

----- O senhor deputado Luís Guimarães: Perguntou, à semelhança do senhor deputado Renato Barros fez, o que é que o senhor Presidente tinha feito em relação à ajuda na saúde em tempos pandémicos. -----

-----No início do mês novembro viveram-se dias e noites difíceis no hospital Padre Américo e não viu o senhor Presidente da Câmara Municipal de Penafiel a ter tomado qualquer atitude perante ao que estava a acontecer. Era verdade que atenda do IMEN montada não servia, felizmente, para mais do que fazer testes. -----

-----Referiu que toda aquela pandemia, e no caso das urgências do SNS veio dar maior importância a uma fragilidade que não era de hoje. Não existiam quase médicos diretamente ou com um vínculo importante às urgências porque a maior parte dos médicos que prestam serviços nas urgências dos hospitais públicos eram prestadores de serviços e no caso do hospital de Penafiel eram maioritariamente prestadores de serviços e havia ali uma realidade que tem que mudar a bem do SNS e dos seus utentes que é precisamente terem médicos no serviço de urgências com vínculo dedicados às pessoas e não de maneira precária como era o caso. Ora, se o senhor Presidente, não o que podia fazer e não o fez, para ajudar a população, nessas duas semanas fatídicas era pedir mais médicos porque existiam vários médicos no concelho de Penafiel e que naturalmente por serem do concelho têm outro tipo de afeto com a comunidade e com o hospital se dedicassem e disponibilizassem para trabalhar. Seguramente que o senhor Presidente terá outra importância a pedir a todos os médicos que em circunstâncias extremas como a que se viveu, pudessem disponibilizar do seu tempo para trabalhar em prol da população. -----

----- O senhor Presidente da Câmara Municipal: Relativamente aos médicos das urgências, disse que não tinha a capacidade de os arranjar. O que fez foi apelar à senhora Ministra e ao seu Ministério, que é quem tem essa competência que, ou se socorresse do setor privado e social ou que se socorresse, eventualmente, de profissionais de saúde que estivessem em unidades tão sobrecarregadas. -----

-----Disse que a Câmara Municipal nesse processo pandémico tem estado sempre ao lado das

autoridades de saúde, seja no hospital, naquilo que entendeu solicitar à Câmara Municipal seja do ACES. Não se punham em bico de pés, não andava por aí a alardear aquilo que faziam, muitas das vezes com toda a discrição, mas em nenhum momento foram solicitados, quer pelo centro hospital quer pelo ACES que não disponibilizassem toda a cooperação dentro daquelas que eram as competências da Câmara Municipal.-----

-----Disse ao senhor deputado Renato Barros que quando referiu a questão das escolas foi no sentido de que o início da atividade letiva iria trazer um maior movimento de pessoas, provocando uma maior mobilidade com maior risco de contágio e não que as escolas seriam um foco de contágio. -----

-----Quanto ao hospital de S. Gonçalo, por acaso também estava referido no artigo do dr. Jaime Neto. Passou a citar: "Esta situação de desorganização e incapacidade de resposta do hospital Padre Américo foi provocada por um clamoroso erro de planeamento aquando da construção do hospital de Amarante. "Ora, não foi em 2011 e 2012, mas aquando do planeamento da construção do hospital de Amarante. "O seu programa funcional devia ter sido concebido para prestar às populações do Baixo Tâmega serviços idênticos aos prestados pelo hospital Padre Américo aos municípios do Vale do Sousa." Não foi o que se fez e a subsequente criação do Centro Hospital Tâmega e Sousa deu no que todos conheciam. -----

-----A questão do programa PARES, todos sabiam que era da responsabilidade do Governo, e o município procurava apoiar as instituições na parte da candidatura e depois na parte da execução. O compromisso dos 15% da componente nacional tem a ver com o precedente. Já nos anteriores programas PARES foi esse o valor, existe um regulamento que assim o prevê, admitia que esse valor e essa percentagem possa vir alterar-se. Agora era preciso celebra-se um protocolo de compromisso com cada uma das instituições para que elas pudessem instruir a candidatura e a preocupação do município foi que o fizessem atempadamente para não perturbar a candidatura. Iam ver como é que ia evoluir e como, felizmente, como situação financeira da Câmara Municipal está bem melhor do que diziam os senhores deputados do Partido Socialista, porventura poderiam aumentar essa comparticipação. Disse que têm estado atentos ao trabalho e necessidades das IPSS's do concelho, desde o início da pandemia que a Câmara Municipal tem estado a pagar 750 € por mês a cada uma das IPSS's para puderem ajudar na rede social, assim como atribuíram um apoio de 20% a todas as coletividades do concelho porque sabiam que estava a passar um período de grande dificuldade.-----

-----Quanto à questão dos pagamentos, e à pergunta objetiva que o senhor deputado Nuno Araújo fez, disse que à GNR pagavam antes do trabalho estar feito, à EDP pagavam a 30 dias, outros serviços a 60 dias, outros a 90 e outros a 120, dependia das circunstâncias. Não pagavam a todos no mesmo prazo, mas pagavam num prazo mais curto do que nunca no passado e o passivo exigível era o menor de sempre. No anuário dos Contabilistas Certificados mais recente, dizia que, por exemplo, da região o município com o passivo exigível mais reduzido não é nenhum daqueles que aparece nos dados da DGAL



a pagar a 7 dias. E pagavam a 7 dias porque se foram endividar ao FAM e a outros instrumentos, felizmente Penafiel estava a reduzir de forma substancial a sua dívida, que era a mais baixa de sempre e estavam a pagar num prazo que era o possível, não sendo ainda o que mais desejavam, mas era claramente o mais baixo de sempre. -----

-----De contas falavam em abril porque tinham um compromisso com o senhor deputado Sousa Pinto, pois sabia que era um Homem de palavra e do compromisso que tinha assumido em sede de Assembleia Municipal. -----

----- **3.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal para autorização de contratação de empréstimo de curto prazo, até ao montante de 2.000.000,00 (dois milhões de euros) no ano económico de 2021, nos termos do artigo n.º 50.ª, da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro e para efeitos da alínea f) do n.º 1, do artigo 25, da lei da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;** -----

-----Abertas as inscrições para uso da palavra, inscreveu-se:-----

----- O senhor deputado Sousa Pinto: Disse que o recurso à contratação do referido empréstimo é uma resposta às necessidades financeiras da própria autarquia e se assim é, ele pode ter dois destinos, ou para pagar dívida aos seus fornecedores aliviando de um encargo ou para financiar novas obras. Assim sendo, e porque não está claro o destino a aplicar com este novo empréstimo a contrair pelo Município, na dúvida a intenção do grupo municipal do Partido Socialista será a abstenção, desejando desde já que este fosse o melhor possível aplicado, é isto que se espera de uma boa gestão autárquica. -----

----- O senhor deputado Carlos Pinto: Disse que um empréstimo de curto prazo não queria dizer que contratava e ia buscar dinheiro ao banco, também não queria dizer que não vai buscar dinheiro ao banco, mas ia se for necessário para gestão de tesouraria porqueira muito difícil a gestão municipal porque que a arrecadação de receitas do município não era feita de forma mensal, periódica e constante. Se repararem nos 308 municípios portugueses as receitas substanciais era as que tinha a ver com o IMI aparecia em abril e maio. Na informação financeira presente na sessão de hoje, no que se refere ao passivo os compromissos financeiros, o serviço da dívida que deve ser paga, essa ao longo de todos os meses, e facilmente se percebe que nos primeiros quatro meses do ano, é muito difícil a gestão, aliviava entre abril e maio, voltava a ter dificuldade por causa dos subsídios de férias em junho e julho, aliviava novamente em agosto e setembro e em novembro e dezembro por causa do IMI. Por isso este empréstimo era uma almofada para quando for necessário utilizar sem deixar de cumprir as suas responsabilidades. Explicou que este empréstimo nunca podia ser para investimento, nunca poderia ser para a componente municipal nos fundos comunitários, mas apenas para funcionamento do município durante aquele ano em concreto. Aquele era um empréstimo que quase todos os municípios recorriam até ao limite das suas receitas para acudirem circunstâncias que naturalmente pudessem ser necessário de um momento para o outro

recorrer a esse empréstimo de tesouraria. O ano de 2021 vai continuar a ser um ano atípico e as questões de estado de emergência social que irão acontecer forçosamente e serão acautelados com este empréstimo de curto prazo. -----

----- O senhor Presidente da Câmara Municipal: Explicou que o presente empréstimo podia não vir a ser concretizado, era apenas uma questão de prudência porque estavam a viver tempos muito instáveis e tinham um conjunto de obras em curso muito significativo e não podiam correr riscos e ficar sem fundos de tesouraria. Foi por uma questão de prudência que decidiram pedir à Assembleia Municipal autorização para o fazerem, sendo que tem que ser liquidado dentro do ano civil para o fazer. -----

-----No âmbito das várias medidas excecionais que foram aprovadas, o Governo decidiu e bem, disponibilizar aquele instrumento às Câmaras Municipais, inclusive aligeirando os procedimentos, porque percebeu que era importante que os municípios pudessem, se fosse o caso, socorrerem-se daquele instrumento. -----

----- O senhor deputado Nuno Araújo: Disse que o senhor Presidente corrigiu o senhor deputado Carlos Pinto esclarecendo que realmente o empréstimo poderia ser para pagar obras. -----

-----Perguntou se este empréstimo de curto prazo poderia no decorrer do próximo ano em empréstimo de médio e longo prazo ou não. -----

----- O senhor Presidente da Câmara Municipal: Esclareceu que não. Era apenas de curto prazo. A candidatura que apresentaram ao BEI também tinha como justificação, porque eram processos demorados e podia eventualmente não chegar na altura que esperavam e podiam recorrer a esse empréstimo de curto prazo. -----

-----Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por maioria, com 41 votos a favor dos senhores deputados António Carlos de Sousa Pinto, Hermínia Maria Ferreira Magalhães, António Gaspar Dias, Belmiro Barbosa Pereira, José da Silva Rodrigues, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Joaquim Luís Rocha e Silva, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Rui António dos Reis Lopes, Ana Ricardina Melo dos Santos, António José Moreira Pinto Freire de Oliveira, Liliana Cristina Gomes Nunes, António da Silva Barbosa, Raúl Jorge Tomé Neto, Cristiana Filipa Moreira da Silva, António Fernando Rodrigues Barbosa e os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Abragão, Boelhe, Bustelo, Cabeça Santa, Canelas, Capela, Castelões, Croca, Duas Igrejas, Eja, Fonte Arcada, Galegos, Guilhufe e Urrô, Lagares e Figueira, Luzim e Vila Cova, Oldrões, Penafiel, Peroselo, Rans, S. Martinho Recezinhos, Rio Mau, Rio de Moinhos, Sebolido, Valpedre, e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos. -----

----- 09 abstenções dos senhores deputados Nuno Miguel Costa Araújo, António José de Sousa Pinto, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, Luís Alexandre Igreja Guimarães, José Manuel Salgueiro Macedo, Renato Joaquim da Rocha Barros, Joaquim Alexandre Ferraz Lopes da Silva, Cristiana Leite Cruz, Cristiana dos Santos Coelho. -----



----- 4.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal referente ao Mapa de Pessoal para o ciclo de gestão de 2021, para os efeitos previstos no art.º 29.º, da Lei nº 35/2014, de 20 de junho e na alínea o), do n.º 1, do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro; -----

-----Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu.-----

-----Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por maioria, com 39 votos a favor dos senhores deputados António Carlos de Sousa Pinto, Hermínia Maria Ferreira Magalhães, António Gaspar Dias, Belmiro Barbosa Pereira, José da Silva Rodrigues, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Joaquim Luís Rocha e Silva, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Rui António dos Reis Lopes, Ana Ricardina Melo dos Santos, António José Moreira Pinto Freire de Oliveira, Bruno Rafael de Sousa Araújo, Lílina Cristina Gomes Nunes, António da Silva Barbosa, Raúl Jorge Tomé Neto, e os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Abragão, Bustelo, Cabeça Santa, Canelas, Capela, Castelões, Croca, Duas Igrejas, Eja, Fonte Arcada, Galegos, Guilhufe e Urrô, Lagares e Figueira, Luzim e Vila Cova, Oldrões, Penafiel, Peroselo, Rans, S. Martinho Recezinhos, S. Martinho Recezinhos, Rio Mau, Sebolido, Valpedre, e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos. -----

----- 10 abstenções dos senhores deputados Nuno Miguel Costa Araújo, António José de Sousa Pinto, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, Luís Alexandre Igreja Guimarães, José Manuel Salgueiro Macedo, Renato Joaquim da Rocha Barros, Joaquim Alexandre Ferraz Lopes da Silva, Cristiana Leite Cruz, Cristiana dos Santos Coelho, António Fernando Rodrigues Barbosa. -----

----- 5.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal dos Documentos Previsionais para o ano de 2021, bem como autorização prévia no âmbito da Lei dos Compromissos, para efeitos do disposto na alínea a), n.º 1, do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro. -----

-----Abertas as inscrições para uso da palavra, inscreveu-se:-----

----- O senhor deputado Sousa Pinto: Este orçamento apresentado pela coligação Penafiel Quer para o ano de 2021 e que hoje a assembleia municipal vai apreciá-lo e vota-lo, sobre o mesmo cumpre-nos: -----

-----Questionar e alertar, o executivo, que este documento não é real, e apenas um exercício de ficção, pois se ao longo da última década, se os valores médios de execução dos orçamentos se foi de 38 milhões de euros, como interpretar esta proposta de orçamento para o ano de 2021 com um orçamento de 88 milhões de euros. -----

-----Este nossa dúvida, é apoiada pelo executivo, ao referir na introdução ao orçamento apresentado pelo executivo, justificando que no atual cenário macro económico em consequência da pandemia Covid-19 e do choque associado na economia mundial, é de prever para Portugal no ano de 2021, uma a forte redução do PIB nacional e a falta de recursos, o que levará a uma previsão na redução da capacidade de

financiamento na nossa autarquia. Se é esta a previsão económica feita pelo executivo municipal, como aceitar como minimamente credível tal proposta. -----

-----Assim questionamos o Senhor Presidente como pretende financiar este orçamento. Por nós Julgamos ser impossível. Em nosso entendimento, a execução real deste orçamento será de 40 milhões, ou seja, muito menos de 50 % do orçamentado neste documento.-----

-----Ora neste documento de fantasia, o Senhor Presidente, foi inscrever todas as promessas em ano eleitoral, que vinham transitando nos últimos 8 anos dos orçamentos elaborados. Os autarcas de freguesia, a exercer o último ano de mandato no ciclo eleitoral, vão ser mais uma vez iludidos pois estão a votar um documento com o qual vão ser enganados e por arrastamento enganarão os seus fregueses.

Como este documento reflete a imprevisibilidade e é um documento de navegação á vista, sem ter em conta o equilíbrio entre as fontes de receita credível e os compromissos já assumidos e a assumir. Assim não é previsível uma boa execução percentual nos investimentos a fazer. -----

-----Neste orçamento não houve o mínimo cuidado orçamental na elaboração deste documento e ano apos ano repete-se a mesma signa de obras que transitam de orçamento em orçamento sem nunca verem a sua execução. Sinal desta realidade são os valores médios de execução orçamental que tem rondado os 58% nas receitas e 57% das despesas e apenas 38% no investimento. Isto no orçamento anterior.-----

-----Sinal dos valores inflacionados que são apresentados, repare-se que de 2020 para o ano de 2021 o orçamento de 66.050 milhões de euros aumentou para 88.450 milhões de euros, cresce 21,5 milhões. ---

-----Assim, Senhor Presidente, mais uma vez questionamos onde estão as fontes para uma cobertura financeira a este orçamento. Assim na reserva ou na dúvida que persiste e para a qual não obtivemos resposta. Assim ao apreciarmos este documento abtemo-nos desejando a melhor concretização do mesmo, reflexo do empolamento feito quanto ao volume das receitas. -----

----- O senhor deputado Carlos Pinto: Disse que o ano de 2021 era um ano mais difícil para se elaborar um orçamento. Ano de incertezas e maior dificuldade e preocupação porque de facto se a execução de 2020 foi difícil quando, agora os técnicos estavam a elaborar o orçamento e PPI têm já a certeza de que da incerteza que vão ser a gestão e a execução no próximo ano. Disse que era ciclópica essa decisão e trabalho dos técnicos que o elaboraram, mas percebia-se bem o porquê o orçamento ter os valores que têm para o ano de 2021. Dizia o senhor deputado Sousa Pinto que que era um ano que iam ter que navegar à vista porque não sabiam o que é que ia acontecer, se a pandemia ia ou não terminar, mas sabiam que a primeira preocupação do executivo tinha que ser sempre as pessoas e as famílias. Do mesmo modo que o Governo colocou as pessoas em primeiro lugar, investindo nelas e renovando o subsídio de desemprego também o executivo tem que fazer tudo para apoiar as suas populações. Este orçamento tem que apoiar as pessoas e o que daí resultar em termos esforço financeiro,



tem que continuar a apoiar as Juntas de Freguesia porque eram as primeiras e estão mais próximos das populações, investir no apoio às freguesias, não podendo deixar, o apoio que vem de trás que maior parte das vezes era investimento apoiado por fundos comunitários sob pena de devolver esses mesmos apoios. Não podiam também esquecer que têm de contemplar no PPI as possibilidades de apoios comunitários para executar obras. Este é um orçamento tem que ter uma agilização que permita que contemplar tudo aquilo que pudesse vir acontecer. Disse que preferiam ter um orçamento empolado no seu início, que pudesse ser revisto por modificações em sede de Assembleia Municipal, reduzindo o investimento e reduzindo a arrecadação da receita, mas pelo menos não ficar com a ideia de que algumas das atividades que podiam ter sido feitas não o foram. Aquele era um orçamento e um PPI de base móvel de 4 anos, era bom que o presente orçamento seja elástico o suficiente para puder contemplar toas as adversidades que eventualmente possam vira acontecer face à enorme incerteza do que vai ser o ano de 2021. -- -----

----- O senhor deputado Sousa Pinto: O senhor deputado Carlos Pinto referiu que era conveniente constar naquele documento todas as obras com os valores de execução previsível. Podia ser executada com um euro em cada uma das rubricas, era uma questão de depois se fazer uma revisão ou modificação ao orçamento. O impedimento para uma boa execução não significava que constasse o seu valor na totalidade. Com 50 ou 60 milhões de euros fazia na mesma o conjunto de obras que ali constava, mas não conseguiam iludir tão facilmente os munícipes. Este é um orçamento de impossível concretização, reflete uma falta de rigor. e nesta longa vivencia autárquica porque já passei, nunca vi em apreciação da autoria da Câmara Municipal de Penafiel um documento com um desfazamento tão grande entre o que é o real e a fantasia. -----

-----Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por maioria, com 34 votos a favor dos senhores deputados António Carlos de Sousa Pinto, Hermínia Maria Ferreira Magalhães, António Gaspar Dias, Belmiro Barbosa Pereira, José da Silva Rodrigues, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Joaquim Luís Rocha e Silva, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Rui António dos Reis Lopes, Ana Ricardina Melo dos Santos, António José Moreira Pinto Freire de Oliveira, Liliana Cristina Gomes Nunes, António da Silva Barbosa, Raúl Jorge Tomé Neto, e os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Boelhe, Cabeça Santa, Canelas, Capela, Castelões, Duas Igrejas, Eja, Fonte Arcada, Galegos, Guilhufe e Urrô, Lagares e Figueira, Oldrões, Penafiel, Peroselo, Rans, S. Martinho Recezinhos, S. Martinho Recezinhos, Rio Mau, Sebolido, e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos.-----

----- 10 abstenções dos senhores deputados Nuno Miguel Costa Araújo, António José de Sousa Pinto, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, Luís Alexandre Igreja Guimarães, José Manuel Salgueiro Macedo, Renato Joaquim da Rocha Barros, Joaquim Alexandre Ferraz Lopes da Silva, Cristiana Leite Cruz, Cristiana dos Santos Coelho, António Fernando Rodrigues Barbosa. -----

-----Declaração de voto do senhor Deputado Nuno Araújo: Disse que a abstenção PS se deu pela sua estupefação. É um documento muito importante para a vida de Penafiel e dos penafidelenses e era constatado pelo lamento de o senhor Presidente não se ter dirigido à Assembleia Municipal para apresentar e explicar o que pretende fazer no decorrer do próximo ano, de um orçamento de 88 milhões de euros em que todos sabiam era um documento irrealista e que os senhores Presidentes das Juntas de Freguesia estavam a ser enganados. -----

-----Pedi ao senhor Presidente para se comprometer na sessão de abril do próximo ano, porque nessa altura já deve ter uma expectativa mais assertiva daquilo que é possível executar em função das do financiamento, das receitas e daquilo que era possível concretizar. Fazer uma revisão para não criar expectativas infundadas em ano eleitoral a todos os penafidelenses. -----

-----6.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de alteração das taxas de Recursos Hídricos de Água e saneamento para o ano de 2021 - Penafiel Verde, E. M., nos termos da alínea b), do n.º 1, do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

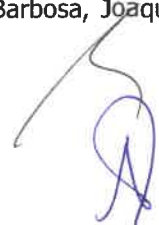
-----Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu. -----

-----Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade com 44 votos a favor dos senhores deputados António Carlos de Sousa Pinto, Hermínia Maria Ferreira Magalhães, António Gaspar Dias, Belmiro Barbosa Pereira, José da Silva Rodrigues, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Joaquim Luís Rocha e Silva, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Rui António dos Reis Lopes, Ana Ricardina Melo dos Santos, António José Moreira Pinto Freire de Oliveira, Liliana Cristina Gomes Nunes, António da Silva Barbosa, Raúl Jorge Tomé Neto, Nuno Miguel Costa Araújo, António José de Sousa Pinto, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, Luís Alexandre Igreja Guimarães, José Manuel Salgueiro Macedo, Renato Joaquim da Rocha Barros, Joaquim Alexandre Ferraz Lopes da Silva, Cristiana Leite Cruz, Cristiana dos Santos Coelho, António Fernando Rodrigues Barbosa, e os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Boelhe, Cabeça Santa, Canelas, Capela, Castelões, Duas Igrejas, Eja, Fonte Arcada, Galegos, Guilhufe e Urrô, Lagares e Figueira, Oldrões, Penafiel, Peroselo, Rans, S. Martinho Recezinhos, S. Martinho Recezinhos, Rio Mau, Sebolido, e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos. -----

-----7.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal do projeto do Programa Municipal de Atividades de Ocupação de Tempos Livres - Regulamento Geral, para efeitos da alínea g) do n.º 1 do art.º 25º da Lei 75/2013 de 12 de setembro. -----

-----Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu. -----

-----Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade com 44 votos a favor dos senhores deputados António Carlos de Sousa Pinto, Hermínia Maria Ferreira Magalhães, António Gaspar Dias, Belmiro Barbosa Pereira, José da Silva Rodrigues, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Joaquim



Luís Rocha e Silva, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Rui António dos Reis Lopes, Ana Ricardina Melo dos Santos, António José Moreira Pinto Freire de Oliveira, Liliana Cristina Gomes Nunes, António da Silva Barbosa, Raúl Jorge Tomé Neto, Nuno Miguel Costa Araújo, António José de Sousa Pinto, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, Luís Alexandre Igreja Guimarães, José Manuel Salgueiro Macedo, Renato Joaquim da Rocha Barros, Joaquim Alexandre Ferraz Lopes da Silva, Cristiana Leite Cruz, Cristiana dos Santos Coelho, António Fernando Rodrigues Barbosa, e os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Boelhe, Cabeça Santa, Canelas, Capela, Castelões, Duas Igrejas, Eja, Fonte Arcada, Galegos, Guilhufe e Urrô, Lagares e Figueira, Oldrões, Penafiel, Peroselo, Rans, S. Martinho Recezinhos, S. Martinho Recezinhos, Rio Mau, Sebolido, e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos. -----

-----8.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de aditamento ao Regulamento Municipal de Concessão de Apoios no domínio da Ação Social, do artigo 24º - A, e para efeitos da alínea g) do n.º 1 do art.º 25º, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro; -----

-----Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu.-----

-----Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade com 44 votos a favor dos senhores deputados António Carlos de Sousa Pinto, Hermínia Maria Ferreira Magalhães, António Gaspar Dias, Belmiro Barbosa Pereira, José da Silva Rodrigues, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Joaquim Luís Rocha e Silva, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Rui António dos Reis Lopes, Ana Ricardina Melo dos Santos, António José Moreira Pinto Freire de Oliveira, Liliana Cristina Gomes Nunes, António da Silva Barbosa, Raúl Jorge Tomé Neto, Nuno Miguel Costa Araújo, António José de Sousa Pinto, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, Luís Alexandre Igreja Guimarães, José Manuel Salgueiro Macedo, Renato Joaquim da Rocha Barros, Joaquim Alexandre Ferraz Lopes da Silva, Cristiana Leite Cruz, Cristiana dos Santos Coelho, António Fernando Rodrigues Barbosa, e os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Boelhe, Cabeça Santa, Canelas, Capela, Castelões, Duas Igrejas, Eja, Fonte Arcada, Galegos, Guilhufe e Urrô, Lagares e Figueira, Oldrões, Penafiel, Peroselo, Rans, S. Martinho Recezinhos, S. Martinho Recezinhos, Rio Mau, Sebolido, e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos.

-----9.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal da proposta de Alteração do Regulamento Municipal da Urbanização e da Edificação de Penafiel, para efeitos da alínea g), do n.º 1, do artigo 25, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

-----Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu.-----

-----Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade com 44 votos a favor dos senhores deputados António Carlos de Sousa Pinto, Hermínia Maria Ferreira Magalhães, António Gaspar Dias, Belmiro Barbosa Pereira, José da Silva Rodrigues, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Joaquim



Luís Rocha e Silva, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Rui António dos Reis Lopes, Ana Ricardina Melo dos Santos, António José Moreira Pinto Freire de Oliveira, Liliana Cristina Gomes Nunes, António da Silva Barbosa, Raúl Jorge Tomé Neto, Nuno Miguel Costa Araújo, António José de Sousa Pinto, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, Luís Alexandre Igreja Guimarães, José Manuel Salgueiro Macedo, Renato Joaquim da Rocha Barros, Joaquim Alexandre Ferraz Lopes da Silva, Cristiana Leite Cruz, Cristiana dos Santos Coelho, António Fernando Rodrigues Barbosa, e os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia Abragão, Boelhe, Bustelo, Cabeça Santa, Canelas, Capela, Castelões, Croca, Duas Igrejas, Eja, Fonte Arcada, Galegos, Guilhufe e Urrô, Irivo, Lagares e Figueira, Luzim e Vila Cova, Oldrões, Paço de Sousa, Penafiel, Peroselo, S. Mamede Recezinhos, S. Martinho Recezinhos, Rio Mau, Rio de Moinhos, Sebolido, Termas de S. Vicente, Valpedre, e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos. -----

----- 10.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de adesão do Município de Penafiel à Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis e aprovação dos seus respetivos estatutos, para os efeitos e nos termos previstos no artigo 108º do Anexo à Lei 75/2013, de 12 de setembro, para eficácia do acordo constitutivo.-----

-----Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu. -----

-----Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade com 43 votos a favor dos senhores deputados a favor dos senhores deputados António Carlos de Sousa Pinto, António Gaspar Dias, Sofia Manuela Moreira Leal, Belmiro Barbosa Pereira, José da Silva Rodrigues, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Rui António dos Reis Lopes, Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo, Ana Ricardina Melo dos Santos, Bruno Rafael de Sousa Araújo, António José de Sousa Pinto, João Carlos Baptista Couto Barbosa, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, Luís Alexandre Igreja Guimarães, José Manuel Salgueiro Macedo, Renato Joaquim da Rocha Barros, Joaquim Alexandre Ferraz Lopes da Silva, Cristiana Leite Cruz, Cristiana dos Santos Coelho, Manuel Ferreira, Cristiana Filipa Moreira da Silva e António Fernando Rodrigues Barbosa e os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Abragão, Boelhe, Bustelo, Cabeça Santa, Canelas, Capela, Castelões, Croca, Duas Igrejas, Eja, Fonte Arcada, Galegos, Guilhufe e Urrô, Irivo, Lagares e Figueira, Luzim e Vila Cova, Oldrões, Paço de Sousa, Penafiel, Peroselo, S. Mamede Recezinhos, S. Martinho Recezinhos, Rio Mau, Rio de Moinhos, Sebolido, Termas de S. Vicente, Valpedre e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos. -----

----- 11.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal da proposta de aprovação da Estratégia Local de Habitação de Penafiel, ficando revogada da anteriormente aprovada pela deliberação da Câmara Municipal nº 1380, de 2020-09-07, para efeitos do disposto n.º 1 do artigo 2.º da Portaria n.º 230/2018, de 17 de agosto.



----- Abertas as inscrições para uso da palavra, inscreveu-se: -----

----- O senhor deputado Nuno Araújo: Disse que "é consabida a importância que o Partido Socialista de Penafiel atribui à definição de uma Estratégia Local de Habitação no nosso concelho.-----

Esta estratégia sempre foi perçecionada pelo Partido Socialista como uma oportunidade imperdível para construir as bases de uma política municipal forte e capacitada para a resolução dos problemas habitacionais cronicamente identificados no nosso concelho. Foi por isso, com naturalidade, que inúmeras vezes o Partido Socialista, em diversas sedes, exortou a Câmara Municipal de Penafiel para que, de uma vez por todas, definisse e fizesse aprovar a sua Estratégia Local de Habitação. -----

-----Dito isto, como já tivemos oportunidade de referir da última vez que a Estratégia Local de Habitação definida pelo executivo, foi submetida a esta Assembleia, parece-nos claro que se tratou de uma oportunidade perdida. -----

-----Com efeito, deste documento não constam, sequer remotamente, a definição dos princípios e medidas de intervenção da Câmara Municipal neste setor, que lhe permitissem projetar amplas e diferenciadas soluções habitacionais, que respondessem ao diagnóstico das carências do município. -----
Esta é uma estratégia que peca por falta de ambição e, para não variar, reveladora da já sobejamente conhecida incapacidade contínua do executivo municipal em pensar a Habitação no nosso concelho.

-----Efetivamente, a autarquia, limita a sua estratégia à tentativa de captura, mesmo assim limitada, de financiamentos da Administração Central, resumindo a mesma à execução dos programas do Governo e descartando olímpicamente a sua responsabilidade neste processo.-----

-----É com profunda desilusão que constatamos que o executivo camarário resume toda a sua Estratégia à secundarização de um programa do Governo da República, o 1.º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, procurando assim disfarçar a sua inércia e falta de visão estratégica para garantir um direito inquestionável de todos. -----

-----Mais gravoso ainda, este executivo falha aos penafidelenses, não sabendo sequer aproveitar a forte aposta do Governo no setor, ao não conseguir tirar pleno proveito dos apoios e dos programas disponibilizados, que permitiriam socorrer a totalidade dos nossos concidadãos que enfrentam dificuldades habitacionais.-----

-----A Estratégia Local de Habitação tem que ser muito mais do que o 1º Direito.-----

-----A Estratégia Local de Habitação é também habitação pública, arrendamento acessível, reabilitação urbana e políticas sociais de habitação. -----

-----Os penafidelenses mereciam mais que uma Estratégia que apenas dá resposta a situações excecionais de vulnerabilidade social.-----

-----Mereciam uma Estratégia criadora de condições de estímulo para o arrendamento acessível, como forma de apoiar a classe média, os jovens em início de vida ativa laboral, bem como os estudantes, que

cada vez mais sentem dificuldades para arrendar a preços compatíveis com os seus rendimentos.-----

-----Numa fase particularmente difícil, que se arrasta há já alguns anos, a população vê o município a nada fazer para reverter a situação atual. -----

-----Por outro lado, e contrariamente aquilo que assistimos no país e na Europa, perde-se uma nova oportunidade de qualificar e aumentar o parque público de habitação, como resposta à população mais vulnerável, que no cenário da atual crise se prevê aumentar, aproveitando os financiamentos que o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana está disponível para executar, tal como fizeram os nossos vizinhos de Lousada e também o concelho de Matosinhos, para dar alguns exemplos.-----

-----O Partido Socialista fez isso mesmo há mais de 20 anos em Canelas, Rio Mau e Irivo, quando se construiu habitação social que veio dar uma nova esperança a muitas famílias de Penafiel, que viviam em condições difíceis. -----

-----Este esforço não mereceu, infelizmente, a mesma preocupação por parte da coligação de Direita que desde ali preside aos destinos do nosso concelho, sendo a Estratégia submetida a esta Assembleia, apenas mais uma confirmação da absoluta ausência de visão do executivo municipal em matéria de Habitação. -----

-----Soubesse o atual executivo interpretar os anseios dos penafidelenses em matéria habitacional e a dita Estratégia poderia, por exemplo, prever a celebração de protocolos com as cooperativas de habitação, como complemento ao investimento público, como poderia igualmente prever a promoção do investimento privado em parceria com o financiamento municipal, garantindo o aumento da oferta de habitação no concelho. Mas nada disso foi pensado por um executivo divorciado das suas responsabilidades em matéria de política habitacional. Basta assistirmos à polémica artificial criada pelo atual executivo em relação aos fogos habitacionais de Novelas, em que em vez de reconhecer e valorizar o importante papel do IHRU naquela Freguesia, ao disponibilizar, ao dia de hoje, 40 fogos a agregados familiares indicados pelo executivo municipal, se entretém em números políticos e em jogos de passa a culpa, que nada acrescentam às famílias penafidelenses necessitadas de habitação.-----

-----O próprio Presidente da Câmara Municipal de Penafiel, reuniu no passado dia 9 de novembro com os responsáveis do IHRU, tendo ali sido identificada a necessidade de sinalização dos moradores com recursos mais baixos que habitam aquele prédio, no âmbito da Estratégia aqui em discussão, para que os mesmos pudessem ter acesso a apoio financeiro, que lhes permita financiar o pagamento da respetiva quota-parte das obras necessárias à colocação dos restantes fogos ali existentes, no mercado habitacional.-----

-----Seria, pois, expectável que os partidos que compõem a atual coligação de direita e as respetivas estruturas de juventude, se concentrassem na procura de soluções e no estreitamento das relações institucionais com um Instituto que muito tem feito no combate às carências habitacionais de todos os



penafidelenses. -----

-----Tristemente, esta é a postura que personifica a atuação do atual executivo em matéria habitacional: O assunção de responsabilidades próprias e constante procura de encontrar um culpado para a sua própria inoperância. -----

-----Não é este futuro que queremos para os penafidelenses. Não é assim que fixamos as nossas gentes em Penafiel e, muito menos, será assim que nos assumimos como um município onde todos têm lugar e onde todos podem viver.” -----

----- O senhor Presidente da Câmara Municipal: Disse que havia duas razões do porquê de passados dois meses voltar a levar à Assembleia Municipal de a Estratégia Local de Habitação de Penafiel. A primeira é que houve uma alteração legislativa ao programa Primeiro Direito que introduziu um conjunto de novas situações que não estavam previstas anteriormente e o a estratégia de Penafiel foi submetida ao IRHU para análise e validação e foi-lhes sugerido, como está a ser feita a todas as outras estratégias, para que pudesse acolher as novas alterações que não eram apenas de semânticas, mas também com questões práticas de financiamento. A segunda razão era como tinha referido o senhor deputado Nuno Araújo. Efetivamente tiveram ma reunião com a senhora Presidente do IRHU que lhes solicitou a estratégia de Penafiel integrasse alguns fogos, que sendo de proprietários privados estavam integrados em empreendimentos do IRHU, como é o caso de Novelas e na quinta do Bispo, para que por essa via eles pudessem ser financiados nas reabilitações que pretendem fazer. Como estavam sempre disponíveis para colaborar e não para dar cacetada no IRHU, mas sim procuram alertar para que as coisas se resolvessem, tanto que têm essa preocupação e esse espírito que investiram em dois empreendimentos do IRHU no âmbito do PEDU, na quinta do Bispo e no Mário de Oliveira, um valor muito significativo próximo de um milhão de euros disponibilizado pela autarquia para investirem nos espaços comuns, sempre com a preocupação de servir os penafidelenses. -----

-----Não lhe parecia muito justo o comentário da intervenção do senhor deputado Nuno Araújo de que o município não tem intervenção nem estratégia e não fazia investimentos de habitação social, porque não era verdade. Todos sabiam que nos últimos 20 anos não tiveram nenhum programa público para investir em habitação social. Assumiam que em relação àquele tema divergências ideológicas, pois não eram favoráveis à criação de guetos para instalar gente que depois tem que ser desenraizada. Não eram favoráveis que se fizesse um bairro social em Penafiel e uma família carenciada, por exemplo de Rio Mau, tivesse que deixar a sua família, amigos e o seu meio para vir viver para a cidade de Penafiel porque é onde há habitação social. Não era crível que se conseguisse fazer habitação social em cada uma das freguesias do concelho de Penafiel, eram mais favoráveis a uma estratégia de apoio ao arrendamento, àquelas famílias que precisam efetivamente de serem apoiadas, mas sem que se tenha de desenraizar do seu meio e é assim que têm feito sem nenhum apoio externo. Era evidente que não queriam deixar de

aproveitar os instrumentos de financiamento público que estavam disponíveis e nessa medida desenvolveram a estratégia tendo também em conta essa circunstância, mas para puderem apoiar os agregados familiares penafidenses na reabilitação dos seus imóveis e criarem condições de dignidade habitacional. Ao longo dos últimos anos apoiaram mais de 4 mil munícipes no que diz respeito à habitação, investiram do orçamento municipal mais de 1 milhão e 20 mil euros no apoio ao arrendamento, permitindo que agregados familiares em dificuldades, sem possibilidades de pagar a sua própria renda de casa tivessem o apoio e não terem que sair do seu meio. Muitas das famílias que tinham apoiado em determinadas circunstâncias e dificuldades deixaram depois de serem apoiadas porque encontraram alternativas de vida, recuperando o emprego e rendimentos e deixaram de ter a necessidade de viver com o apoio da Câmara Municipal. -----

----- Tinham aquela forma diferente de interpretar o apoio à habitação, ambos concordavam que é um direito fundamental protegido constitucionalmente, mas têm perspetivas diferente na forma de o concretizar. -----

-----A reabilitação urbana tem sido uma grande aposta do município, Penafiel era dos poucos municípios que tinha quatro áreas de reabilitação urbana, eram centenas de milhares de euros que têm perdido de receita porque constituem incentivo à reabilitação urbana. Não era por acaso que neste ano complicado e difícil na área do urbanismo tiveram mais 300 processos para construção e reabilitação do que no ano anterior e isso devia-se em grande medida aos estímulos que têm concretizado por via das ARUS que identificaram no concelho de Penafiel. -----

----- — O senhor deputado Nuno Araújo: Disse que o senhor Presidente não podia ir ali encher os pulmões de direitos fundamentais para eludir a Assembleia, comparado com questões de saúde, proteção social e educação e depois o investimento do município nem sequer se comparava a qualquer uma das dimensões do que eram direitos fundamentais. -----

-----Admitia que houve aspetos nas políticas de habitação social de há 30 anos atrás, que hoje não se podiam repetir, mas tinham que conviver com eles, obviamente que os tinham que melhorar com equipamentos adicionais para que tivessem condições mais agradáveis e aprazíveis em função das circunstâncias e dos tempos que se vivem. -----

-----Mencionou que o município em recurso com cooperativas, como foi feito no passado, tinha a possibilidade de comprar habitações devolutas, reabilitando-as e coloca-las no mercado a preços mais acessíveis, porque não estavam a falar só de habitações para pessoas carenciadas do ponto de vista social, mas também das famílias da classe média, dos jovens que se queriam emancipar, sair da casa dos pais, para se fixarem em Penafiel e que muitas das vezes procuravam um município vizinho porque as habitações são mais baratas.-----

-----Alertou para que o senhor Presidente verifica-se os 300 processos para habitações que deram



entrada na Câmara de Penafiel, e visse o preço elevadíssimo em que as casas eram colocadas no mercado, que originava o recurso ao endividamento dos cidadãos. -----

-----Sugeriu, que por exemplo, em vez do município ter investido na Magikland, podia naqueles terrenos do município fazer uma parceria com um privado para construírem 100 fogos, em que metade ficaria para o município para colocar no mercado com arrendamentos mais acessíveis e os a outra metade a empresa privada podia comercializar. Esse era um exemplo que permite a capacidade do município intervir no mercado e aí estava uma das diferenças ideológica de ambos. Acreditava que o município devia intervir tendo o parque de habitação pública maior do que aquele que existe atualmente exatamente para poder influenciar e permitir que os jovens se emanciparem e saírem de casa, puderem casar e constituir família, as famílias puderem fixarem-se em Penafiel e que não se consegue hoje em dia por diversas circunstancias ou então endividam-se para comprarem apartamentos de 200 mil euros que não estava ao alcances da média dos penafidenses atendendo à media dos salários que eram pagos no concelho. -----

-----Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade com 43 votos a favor dos senhores deputados a favor dos senhores deputados António de Melo e Sousa, António Gaspar Dias, Sofia Manuela Moreira Leal, Belmiro Barbosa Pereira, José da Silva Rodrigues, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Rui António dos Reis Lopes, Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo, Ana Ricardina Melo dos Santos, Bruno Rafael de Sousa Araújo, António José de Sousa Pinto, João Carlos Baptista Couto Barbosa, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, Luís Alexandre Igreja Guimarães, José Manuel Salgueiro Macedo, Renato Joaquim da Rocha Barros, Joaquim Alexandre Ferraz Lopes da Silva, Cristiana Leite Cruz, Cristiana dos Santos Coelho, Manuel Ferreira, Cristiana Filipa Moreira da Silva e António Fernando Rodrigues Barbosa e os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Abragão, Boelhe, Bustelo, Cabeça Santa, Canelas, Capela, Fonte Arcada, Guilhufe e Urrô, Irivo, Luzim e Vila Cova, Penafiel, Peroselo, Rio de Moinhos, Sebolido, Termas de S. Vicente, e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos.-----

----- **12.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal da proposta de isenção do pagamento de renda das concessões de exploração de bens do domínio público, relativas aos seguintes estabelecimentos, correspondentes ao gozo dos imóveis até ao final do presente ano civil: NORPALADARES, SA - Restaurante das Piscinas Municipais; SABORES RÁPIDOS RESTAURANTE, LDA. - Bar do Jardim do Calvário; ENCONTRO D'AUDAZES, LDA. - Parque de Lazer de Marecos e LAGOTACOBAR - Bar do Lago/Jardim do Sameiro, nos termos e para efeitos da alínea p), n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro.**-----

-----Abertas as inscrições para uso da palavra, inscreveu-se:-----

----- O senhor deputado Nuno Araújo: A bancada do Partido Socialista regista com agrado a súbita

preocupação do executivo com os impactos desta pandemia na economia local.-----

-----Regista também com agrado que o Presidente da Câmara Municipal de Penafiel, comece finalmente a adotar algumas das medidas previstas no plano "Fundo de Emergência Social – Retomar a Confiança", apresentado pelo Partido Socialista já no distante mês de maio e que na altura foi classificado pelo executivo como sendo irrealista.-----

-----Com efeito, mediante aquele plano, o Partido Socialista, entre outras medidas, propunha o perdão das rendas dos espaços concessionados pela Câmara Municipal de Penafiel. -----

-----Esta é, portanto, uma medida que merece naturalmente o apoio da nossa bancada, não podendo, contudo, deixar de alertar para algumas das suas insuficiências.-----

-----Todos compreendemos que o sector da restauração foi especialmente afetado por esta pandemia e que merece ser apoiado, como aliás tem sido, quer pelo Governo, quer pelas autarquias no exercício de competências próprias.-----

-----O que já não podemos compreender, nem acompanhar, é que a isenção aqui proposta pelo executivo se limite a este sector de atividade, quando há inúmeros outros, no nosso concelho, que experienciam dificuldades em tudo idênticas. -----

-----Bem assim, não podemos compreender ou acompanhar, que a isenção aqui proposta apenas vigore até ao final do presente ano civil quando, infelizmente, todos sabemos que os efeitos deste flagelo pandémico se continuarão a fazer sentir em 2021, não estando ninguém em condições de avançar com uma data exata para o retorno da normalidade.-----

-----Assim, se o executivo está verdadeiramente preocupado com o impacto do Covid-19 na economia local, o mínimo que pode fazer é alargar esta isenção a todos os espaços concessionados pela Câmara Municipal de Penafiel. -----

-----Bem assim, deve fazer vigorar tal isenção até que o país saia do Estado de Emergência que justifica e acarreta a aplicação de inúmeras medidas restritivas ao normal exercício da atividade económica. -----

-----Isto posto, tendo em conta que o executivo municipal parece agora considerar realista e exequível o plano "Fundo de Emergência Social – Retomar a Confiança", proposto pelo Partido Socialista no passado mês de maio, deve aproveitar para concretizar as restantes medidas ali propostas. -----

-----Especificamente, deve reforçar, de forma clara e transparente, os apoios às associações do nosso concelho, que têm desempenhado um papel absolutamente fulcral no socorro aos nossos concidadãos mais necessitados. -----

-----De uma vez por todas, tem que se acabar com este cortina de fumo criada em volta dos apoios às associações, que faz delas reféns da boa graça do executivo e que origina inúmeras situações de injustiça e desigualdade no acesso aos apoios municipais. -----



-----Estas associações são demasiado importantes para o nosso concelho, para serem colocadas numa situação em que têm de mendigar pelos apoios a que têm direito, fruto do seu trabalho absolutamente inexcedível no auxílio aos penafidelenses. -----

-----Deve ainda, o executivo, de uma vez por todas, reforçar as verbas a transferir para as juntas de freguesia, que são a porta de entrada das dificuldades e anseios dos nossos concidadãos, consignando tais verbas à resposta social às reais necessidades dos respetivos fregueses. -----

-----Este Fundo de Emergência Social, com a autarquia parece agora reconhecer, nada propõe de irrealista ou inexequível, tratando-se na verdade de medidas que têm sido adotadas por inúmeros municípios vizinhos e que permitiram à Câmara Municipal de Penafiel adotar o papel de liderança no socorro à nossa população, que todos os penafidelenses anseiam. -----

-----Efetivamente, já vai sendo tempo do executivo deixar de se comportar como um muro de lamentações dirigidas ao Governo e assumir as suas inúmeras competências e responsabilidades, tendo em vista o socorro da nossa população no período mais difícil do nosso tempo de vida. -----

-----A bancada do Partido Socialista espera, que este súbito despertar do executivo municipal para o impacto deste evento pandémico na economia local e na vida de todos os penafidelenses, possa significar que esta proposta é apenas um primeiro passo, rumo a tantos outros que permitam finalmente aos penafidelenses retomar a confiança em que será possível viver melhor em Penafiel. -----

-----Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade com 42 votos a favor dos senhores deputados a favor dos senhores deputados Antonio Carlos Sousa Pinto, António Gaspar Dias, Sofia Manuela Moreira Leal, Belmiro Barbosa Pereira, José da Silva Rodrigues, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Rui António dos Reis Lopes, Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo, Ana Ricardina Melo dos Santos, Bruno Rafael de Sousa Araújo, António José de Sousa Pinto, João Carlos Baptista Couto Barbosa, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, Luís Alexandre Igreja Guimarães, José Manuel Salgueiro Macedo, Renato Joaquim da Rocha Barros, Joaquim Alexandre Ferraz Lopes da Silva, Cristiana Leite Cruz, Cristiana dos Santos Coelho, Manuel Ferreira, Cristiana Filipa Moreira da Silva e António Fernando Rodrigues Barbosa e os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Abragão, Boelhe, Bustelo, Cabeça Santa, Canelas, Capela, Fonte Arcada, Guilhufe e Urrô, Irivo, Luzim e Vila Cova, Penafiel, Peroselo, Rio de Moinhos, Sebolido, Termas de S. Vicente, e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos. -----

----- **13.º Ponto – Conhecimento da minuta da ata e das atas das reuniões de Câmara Municipal aprovadas, nos termos da alínea x), do n.º 1, do artigo 35.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.** -----

-----Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu.-----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----



-----O senhor Presidente da Assembleia Municipal agradeceu a presença de todos, o contributo pra o debate em favor de Penafiel e dos penafidelenses. Desejou a todos, bem como às suas famílias, umas boas festas, o mais recatado possível, mas que fossem as últimas vividas em circunstância de pandemia.

-----Encerrado o período da ordem do dia, foi dado início ao período de intervenção do público. -----

-----Abertas as inscrições, ninguém se inscreveu. -----

-----No final da sessão, todos os pontos importantes foram aprovados por unanimidade, em minuta, tornando-se, assim, imediatamente eficazes as deliberações tomadas. -----

----- Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Sessão, lavrando-se a presente ata, a qual depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Senhor Presidente e por mim, Anabela Moreira Rodrigues, que a secretariei. -----

